003

03

0303

TIPO 03

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0303 Outubro | 25

enade 2025
licenciaturas

CIÊNCIAS SOCIAIS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 0 3 0 3 2 0 2 5 1 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada a pessoas que não estão inseridas na educação regular por motivos diversos. Nesse contexto educacional, esse estudante possui uma história de vida, sobretudo por ser, efetivamente, um sujeito ativo nas esferas sociais.

PEREIRA, P. F.; REINALDO, M. A. G. Ensino-aprendizagem de charge na EJA: uma experiência no contexto de estágio supervisionado. **III CINTED** (adaptado).

TEXTO 2

As concepções restritas veem a EJA apenas em seu caráter marginal e secundário, camuflando os aspectos políticos, culturais e pedagógicos. Sob uma abordagem sistêmica, a EJA é tratada como parte da história da educação do país e, como tal, uma modalidade importante no processo de democratização do direito à educação.

ALMEIDA, A. EJA: uma educação para o trabalho ou para a classe trabalhadora? **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, 2016 (adaptado).

Considerando os textos 1 e 2, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica condizente com a abordagem sistêmica da EJA é

A garantir a inclusão de temas relacionados à profissionalização dos estudantes e de atividades relativas ao mundo do trabalho.
B propor uma organização curricular que oportunize a obtenção de um diploma àquelas pessoas que não puderam frequentar a escola.
C desenvolver projetos de letramento que integrem experiências de vida dos estudantes a temas como trabalho, identidades culturais e vivências intergeracionais.
D elaborar uma proposta de organização curricular que assegure o cumprimento das diretrizes nacionais aos estudantes e a garantia dos mesmos conteúdos e dos mesmos métodos aplicados ao ensino regular.

QUESTÃO 02

O letramento científico representa uma competência essencial no contexto educacional e tem como finalidade proporcionar que os indivíduos compreendam, apliquem e sejam críticos ao conhecimento científico a ser utilizado em suas vidas cotidianas.

SOUSA, L. Q.; ABREU, K. F. Análise de Estudos e Pesquisas sobre Letramento Científico. **Cadernos Cajuína**, n. 4, 2024.

Considerando o que representa o letramento científico, a equipe gestora de uma escola planeja organizar uma palestra com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar de que a ciência

A fundamenta-se no rigor metodológico como respaldo para os argumentos produzidos e apresentados publicamente.
B respeita a liberdade individual e a livre tomada de decisão como direitos sobrepostos às escolhas coletivas.
C permite a refutação de resultados amplamente aceitos em função de posicionamentos individuais.
D busca a impessoalidade, a objetividade e a neutralidade, à parte de influências políticas.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 2 21/08/2025 17:19:41

QUESTÃO 03

Em uma reunião de planejamento, foi proposta uma discussão sobre os diferentes tipos de avaliação e suas aplicações no processo de ensino e de aprendizagem. Foram apresentadas as características e as funções das avaliações diagnóstica, formativa e somativa no contexto escolar. Os professores foram convidados a descrever suas práticas pedagógicas e a relacioná-las aos diferentes objetivos das avaliações.

Entre as atividades avaliativas descritas, é associada à função formativa aquela que

A inicia o ensino de frações com uma atividade de recortes de modelos de pizzas de papel divididas em partes iguais, para que os estudantes resolvam uma lista de exercícios.

B propõe uma série de perguntas para serem respondidas pelos estudantes sobre o tema de desmatamento ilegal, com o intuito de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.

C oferece devolutivas para a produção coletiva de uma linha do tempo com marcos da Revolução Industrial, a fim de orientar o que pode ser aperfeiçoado no trabalho.

D aplica uma prova escrita com questões objetivas e dissertativas sobre os ciclos biogeoquímicos, com a finalidade de classificar os estudantes.

QUESTÃO 04

As avaliações externas em larga escala, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são utilizadas como instrumentos de aferição da qualidade da Educação Básica no Brasil. Seu resultado é utilizado no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas. Uma determinada escola recebeu sua nota do Ideb, e o resultado ficou abaixo da média prevista. Diante disso, a direção fez uma reunião com o corpo docente para traçar metas para a melhoria do desempenho da escola.

A análise dos resultados do Ideb deve orientar as ações pedagógicas para

A direcionar o planejamento de forma estratégica.

B reduzir o espaço de determinadas áreas do currículo.

C dedicar maior atenção a conteúdos extracurriculares.

D focalizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 3 21/08/2025 17:19:41

QUESTÃO 05

Motivado pela revisão da Lei n. 12 711/2012, ocorrida no ano de 2023, um professor do Ensino Médio propôs uma roda de conversa, utilizando a charge de jornal como recurso mobilizador para a discussão sobre os impactos das ações afirmativas no sistema educacional brasileiro. A atividade promoveu a reflexão e a crítica sobre os princípios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), como o respeito à dignidade humana e o exercício da cidadania democrática no Estado de Direito.



LAERTE. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 12 maio 2025.

A atividade proposta pelo professor possibilita ao estudante

A reconhecer as ações afirmativas previstas em lei desvinculadas do processo histórico de formação do povo brasileiro.

B compreender as ações afirmativas previstas em lei como uma conquista democrática decorrente da mobilização social.

C constatar a neutralidade dos meios de comunicação em relação ao racismo estrutural e às ações afirmativas.

D entender o debate sobre as ações afirmativas como garantia da superação da discriminação racial.

Área livre

QUESTÃO 06

O espaço escolar é um lugar de convívio. Nele encontramos não apenas as relações das pessoas com o conhecimento, mas também o aprendizado de como as pessoas se relacionam entre si e com o restante do mundo. Exatamente por isso os conflitos aparecem, e a gestão da escola deve saber como lidar com eles. Por reproduzir as lógicas sociais, encontramos, também na escola, relações que desvalorizam o que é entendido como contra-hegemônico nas culturas. E isso impacta negativamente nas pessoas negras e nas praticantes das Religiões de Matrizes Africanas. Talvez os signos de Exu e de Ogum sejam boas pistas sobre como lidar com a escola na busca de espaços menos opressivos. Essas duas divindades do panteão iorubano são vinculadas aos caminhos, à comunicação, à política, aos conflitos e, de algum modo, à própria educação. Exu e Ogum nos ensinam que a convivência não precisa de uma suposição de que todas e todos pensem do mesmo modo, desejem do mesmo modo, caminhem pelos mesmos caminhos. Mas ensinam que o mundo é criado coletivamente e que, entre conflitos e andanças, devemos preservar as diferenças.

NASCIMENTO, W. F. As religiões de matrizes africanas, resistência e contexto escolar: entre encruzilhadas. In: **Memórias do Baobá II**. Fortaleza: Editora UFC, 2017 (adaptado).

Com base no texto e nas ações de enfrentamento ao racismo religioso no espaço escolar, é correto afirmar que a

A abordagem da religião e da cultura iorubanas em sala de aula permite que professores e estudantes reflitam sobre os efeitos das violências materiais e simbólicas na sociedade.

B apresentação de conteúdos vinculados às religiões de matrizes africanas e a valorização do diálogo na resolução de conflitos nas escolas buscam uma identidade comum a todos os estudantes.

C concepção do ambiente escolar como espaço de convívio religioso distancia-se da função social da educação, que deve focalizar conhecimentos gerais, formação disciplinar e cidadania.

D utilização de trechos da mitologia africana nas aulas de ensino religioso cumpre o prescrito na lei que trata do ensino da história iorubana e indígena.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 4 21/08/2025 17:19:43

QUESTÃO 07

Em *O alienista*, o protagonista da trama é Simão Bacamarte, médico que funda a clínica Casa Verde para pessoas com distúrbios mentais, na pequena cidade de Itaguaí. Simão começa a tratar as pessoas da cidade que apresentam sinais de loucura e passa a buscar, por meio de seus estudos, formas de estabelecer quais comportamentos da população podem ser considerados normais ou anormais, o que se torna uma obsessão. A história é relatada por um narrador-observador que, ironicamente, fundamenta sua narrativa no registro histórico das crônicas da vila de Itaguaí. Com temáticas distintas, porém universais, o estudante do Ensino Médio é convidado a acompanhar de perto as experiências de Simão Bacamarte e se depara com dilemas envolvendo ciência, ética, exclusão social, loucura, imortalidade, entre outros temas também ambientados no contexto da época retratada por Machado de Assis.

Guia Digital do PNLD Literário 2021. Disponível em: www.pnld.nees.ufal.br. Acesso em: 15 maio 2025.

Um grupo de professores do Ensino Médio utiliza a obra *O alienista* para desenvolver um Projeto de Vida que promova discussões sobre saúde mental e bem-estar coletivo na comunidade escolar. Essa obra foi selecionada por permitir o desenvolvimento de propostas pedagógicas que

A estimulem a emissão de laudos pela equipe psicopedagógica para subsidiar intervenções feitas pelos professores.
B desenvolvam ações de escuta entre os estudantes para que eles relacionem os temas abordados com suas vivências.
C favoreçam críticas à excessiva medicamentalização dos comportamentos incomuns para promover reflexões sobre ética profissional.
D abordem a ciência médica por um viés objetivo para definir quais padrões de comportamento são socialmente aceitos.

QUESTÃO 08

Ao realizar a matrícula em uma escola, uma estudante de 15 anos e seus pais solicitaram à secretaria acadêmica o uso de nome social, já que na certidão de nascimento consta uma identificação masculina. Eles queriam que o nome social fosse usado em sala de aula e em documentos internos da instituição, como chamada, boletins e carteirinha estudantil. No entanto, a direção, ao tomar ciência do caso, recusou o pedido, alegando que, sem a alteração no registro civil, seria impossível atender à solicitação.

Diante do caso, com base na Resolução MEC n. 1/2018, que trata do uso do nome social, a gestão deve

A permitir o uso do nome social de maneira informal, mantendo os registros escolares internos.
B convocar o conselho estudantil para deliberar sobre o caso, por se tratar de uma questão interna da escola.
C acatar o pedido quando o nome social for oficialmente retificado no registro civil da estudante.
D atender ao pedido mediante formalização da solicitação pelos responsáveis legais da estudante.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 5 21/08/2025 17:19:43

Texto para questões 09 e 10

TEXTO 1

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), regulamentado pelo Decreto n. 12 021/2024, que altera o Decreto n. 9 099/2017, tem como objetivos avaliação, aquisição e distribuição de materiais didáticos e demais materiais de apoio à prática educativa para toda a rede pública de ensino básico do país. Os materiais inscritos, avaliados, selecionados e disponíveis para a escolha chegam às escolas participantes do PNLD de forma sistemática, regular e gratuita. As etapas que compõem o processo de avaliação estão apresentadas a seguir:

1	Edital Duração média: 6 meses	Após consulta em audiência pública, o edital é publicado com a definição dos objetos, das características das obras, dos prazos e das especificações técnicas e pedagógicas.
2	Inscrição Duração média: 6 meses	Processo de submissão pelas editoras das obras confeccionadas a partir das diretrizes de cada edital.
3	Avaliação Pedagógica Duração média: 6 meses	Todas as obras inscritas são submetidas ao processo de avaliação pedagógica coordenada pelo MEC e realizada por profissionais qualificados da educação.
4	Escolha Duração média: 2 meses	A escolha das obras aprovadas é feita pelos professores. Todas as resenhas das obras são divulgadas no *Guia Digital do PNLD*.
5	Negociação Duração média: 3 meses	Definida a quantidade de obras a serem adquiridas, tem-se o início do processo de negociação. O valor pago por obra pode ser até 10 vezes menor que o valor de mercado.
6	Produção e Distribuição Duração média: 7 meses	A etapa de produção compreende impressão, acabamento e paletização das obras. Já a distribuição é feita pelo FNDE, e os Correios entregam os livros para todas as escolas aderidas ao PNLD.
7	Uso do Material Duração média: 4 anos de ciclo	O material do PNLD é utilizado em todas as etapas de ensino da educação básica pública, tanto por professores quanto por estudantes.

Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 6 21/08/2025 17:19:44

TEXTO 2

Os livros escolares assumem, conjuntamente ou não, múltiplas funções:

- **Função referencial:** expressa a noção de que os livros didáticos são suportes privilegiados de conteúdos, de conhecimentos e de técnicas, estando relacionados àquilo que é considerado importante para determinado grupo social.
- **Função instrumental:** o livro didático coloca em prática métodos de aprendizagem, propõe exercícios ou atividades que facilitam a memorização de conhecimentos, favorece a aquisição de competências disciplinares e a apropriação de habilidades.
- **Função ideológica e cultural:** o livro didático afirma-se como um dos vetores essenciais da língua, da cultura e dos valores das classes dirigentes. Instrumento privilegiado de construção simbólica de identidade, assume um importante papel político.
- **Função documental:** o livro didático fornece um conjunto de documentos, textuais ou icônicos, cuja observação ou confrontação podem desenvolver o espírito crítico do aluno.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**. set.-dez. 2004 (adaptado).

QUESTÃO 09

Considerando o Texto 1, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) vem contribuindo para

A difundir conhecimentos socioculturais atuais com base na neutralidade que o processo de ensino e de aprendizagem requer.
B apresentar abordagens de temas socioculturais atuais e sensíveis que possam alterar o processo de ensino e de aprendizagem.
C divulgar os saberes socioculturais atuais e a historicidade humana para atender aos estudantes de regiões de difícil acesso.
D abordar os contextos socioculturais atuais considerados relevantes e a historicidade que consolidou a existência humana.

QUESTÃO 10

Relacionando os textos 1 e 2, marque a alternativa que apresenta a percepção docente orientada pela função referencial proposta por Choppin (2004).

A “Escolho um livro que apresente temáticas sociais essenciais com reflexões sobre o conteúdo da disciplina”.
B “Prefiro os livros com sistematização coerente dos objetos de conhecimento da disciplina e transposição didática adequada”.
C “Considero adequados os livros que expressam conceitos por meio de elementos variados, como imagens, palavras, mapas e gráficos”.
D “Levo em consideração livros que apresentem a norma culta da língua e valores sociais predominantes nos conteúdos apresentados”.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 7 21/08/2025 17:19:44

Texto para questões 11 e 12

TEXTO 1

As questões ambientais são um tema de preocupação social, econômica e política que perpassam a escola. Elas aparecem na esfera política quando o governo federal reconhece a importância de sediar em Belém, no Pará, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O evento trará um olhar global sobre as soluções para os desafios do clima. É urgente que abordemos, de forma abrangente e sinérgica, as crises globais interligadas à mudança do clima e à perda de biodiversidade no contexto mais amplo da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao fazer isso, devemos continuar reconhecendo e expandindo o papel e as contribuições dos povos indígenas e das comunidades locais na administração da natureza e na liderança climática, ao mesmo tempo que reconhecemos os efeitos desproporcionais que eles sofrem com a mudança do clima.

Disponível em: www.cop30.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Chuva ácida

Enquanto ser humano eu vou destruindo o que posso
O elevador aqui só desce, o demônio é meu sócio
Abriram, uh, a caixa de Pandora
Simon diz: saiam agora
A chuva espalhando, todos os males
Ai ai, uiui, ai como isso arde
É bateria de celulares, césio, similares
A peste invisível maculando os ares
Mercúrio nos rios, diesel nos mares
solo estéril, já fizeram sua parte (uh)

CRIOLO. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 11

Uma professora organiza um conjunto de ações para discussão crítica de aspectos relacionados às questões ambientais abordadas nos textos 1 e 2. Para isso, ela planeja atividades como

A palestras com rappers na escola; e listagem dos objetivos da COP30 no quadro.
B leitura coletiva dos textos; e fichamento das ideias centrais e secundárias da letra da canção.
C interpretação da letra da canção; e pesquisa sobre ações que contribuem com a preservação da natureza.
D registro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no caderno; e consulta de termos técnicos em dicionários.

QUESTÃO 12

Considere que essa professora atua em uma escola localizada em um centro urbano e quer trabalhar com suas turmas sob uma perspectiva freireana. Quais atividades ela deve propor aos estudantes para contemplar as temáticas apresentadas nos textos 1 e 2?

A 1. realizar um levantamento do entorno escolar, problematizando questões ambientais da comunidade; 2. utilizar conceitos escolares que ajudam a compreender o tema; 3. aplicar os conhecimentos aprendidos previamente, considerando uma análise crítica das ideias debatidas na COP30 e no rap Chuva Ácida.
B 1. apresentar um vídeo que mostre os grupos de trabalho e os objetivos da COP30; 2. utilizar um modelo de estufa de plantas a fim de estudar o ciclo hidrológico; 3. aplicar atividades que ajudem os estudantes a fixar o conhecimento da temática abordada na letra de canção.
C 1. realizar um levantamento prévio das ideias dos estudantes sobre os problemas ambientais trazidos no rap Chuva Ácida; 2. organizar os subsunçores que contribuem para estudar o tema; 3. promover uma exposição de cartazes para a comunidade considerando as soluções mitigadas na COP30.
D 1. apresentar o vídeo do rap Chuva Ácida abordando os assuntos sobre mudanças climáticas; 2. organizar a Zona de Desenvolvimento Proximal, problematizando a interação entre os estudantes que sabem mais sobre o tema; 3. preparar uma exposição apresentando as soluções mitigadas na COP30.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 8 21/08/2025 17:19:44

Texto para questões 13 e 14

Em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), um professor de História e licenciandos do Estágio Supervisionado sentiram dificuldades em desenvolver as atividades planejadas na aula, pois os estudantes estavam dispersos, desanimados e afirmavam estar cansados da jornada de trabalho. Buscando motivar a turma, o professor-supervisor e os estagiários solicitaram aos estudantes que relatassem seus cotidianos profissionais. Identificou-se que as profissões de motorista de aplicativo e de entregador autônomo eram as mais exercidas. Além disso, o professor realizou reflexões com a turma sobre as mudanças no mundo do trabalho ao longo do tempo e suas relações sociais e econômicas. Durante o intervalo, o professor compartilhou a experiência com as colegas docentes de Língua Portuguesa e de Matemática que decidiram readequar seus planejamentos para explorar o mundo do trabalho em suas aulas. A professora de Língua Portuguesa elaborou, coletivamente com a turma, um pequeno texto sobre as dificuldades enfrentadas no contexto de trabalho e as expectativas em relação ao futuro profissional. Por sua vez, a professora de Matemática tratou das unidades de medida e do conceito de proporção, abordando problemas com cálculos que envolviam quantidades, distâncias e porcentagem relativos ao consumo de combustível e a outros itens utilizados no campo profissional dos estudantes. Na semana seguinte, como atividade avaliativa do Estágio Supervisionado, o professor-supervisor solicitou aos estagiários a elaboração de uma proposta de intervenção baseada na situação vivenciada em sala de aula.

QUESTÃO 13

Considerando o contexto apresentado, as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores

A priorizam os conteúdos disciplinares específicos como estratégia motivadora educacional.
B favorecem a experiência de estudantes, enfatizando saberes de uma área de conhecimento.
C incentivam a valorização do mundo do trabalho com base em metodologias de ensino inovadoras.
D integram as vivências dos estudantes ao currículo, promovendo reflexões sobre o mundo do trabalho.

QUESTÃO 14

No contexto relatado, o Estágio Supervisionado é concebido como espaço de

A formação pedagógica que considera o papel do professor-supervisor como coformador.
B interação entre professor-supervisor e estagiários para a aquisição dos conteúdos curriculares.
C aquisição de novas tecnologias pelo professor-supervisor para a aplicação em sala de aula.
D aplicação de conhecimentos teórico-metodológicos do professor-supervisor no cotidiano escolar.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 9 21/08/2025 17:19:44

QUESTÃO 15

O acesso à internet e aos recursos tecnológicos, como dispositivos móveis e outros, vem crescendo na atualidade, impactando os sistemas educacionais no Brasil e no mundo. Com isso, o uso de Metodologias Ativas foi intensificado, visando atender às diferentes demandas da comunidade escolar. Muitas dessas metodologias são implementadas via plataformas digitais, excluindo uma parcela considerável de estudantes que não têm acesso a tais plataformas devido a desigualdades sociais, conforme apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados indicam que cerca de 60% das pessoas não possuem acesso à internet devido aos altos custos dos serviços e dos equipamentos.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023 (adaptado).

Nesse contexto, uma atividade de ensino que utilize Metodologias Ativas na Educação Básica para minimizar a exclusão na sala de aula é

A uma aula expositiva realizada pelo professor que aborde o tema de tecnologias, seguida de exercícios de múltipla escolha.
B jogos desplugados produzidos pelos estudantes, seguidos da socialização das aprendizagens em uma plenária.
C leitura de um texto de referência sobre tecnologias proposta pelo professor, seguida de uma avaliação.
D uma aula gamificada com seus dispositivos móveis planejada pelos estudantes, seguida da socialização dos resultados.

QUESTÃO 16

A Educação do Campo emerge da discussão de diálogos com movimentos sociais e em diferentes eventos, como as Conferências Nacionais por uma Educação Básica do Campo. Normativas foram promulgadas, tais como a Resolução CEB/CNE n. 1/2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em prol de um projeto que continue a "luta para que os sistemas de ensino discutam um currículo para a área rural e que a formação de professores, inicial, continuada ou em serviço, não reproduza o currículo da área urbana na rural".

ALENCAR, M. F. S. Educação do Campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro. **Ci. & Tróp.**, n. 2, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, a formação do professor para a Educação do Campo tem como princípio

A subordinar a cultura, as memórias e a luta do povo do campo à história urbana.
B identificar os conhecimentos das comunidades do campo, que contrariam o currículo instituído.
C vincular o ensino ao trabalho e desconsiderar os saberes produzidos no contexto escolar urbano.
D reconhecer o campo como lugar de vida e de produção que sofreu com um projeto de desenvolvimento exploratório.

QUESTÃO 17

A História da Educação no Brasil pode ser organizada em períodos com características específicas de paradigmas educacionais de cada época, a exemplo da Escola Nova (décadas de 1920-1930), cujas práticas pedagógicas

A tinham uma visão filosófica essencialista de sujeito e uma perspectiva didática centrada no professor.
B partiam do pressuposto da neutralidade científica, inspiradas nos princípios da racionalidade e da eficiência.
C promoviam o aprendizado do português para os indígenas e seguiam ancoradas na doutrina cristã.
D centralizavam a educação nas vivências, nas estratégias de ensino e no interesse do estudante.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 10 21/08/2025 17:19:44

QUESTÃO 18

Com a intenção de valorizar a presença de estudantes indígenas em uma turma do Ensino Médio, uma professora de Filosofia apresentou o pensamento do escritor indígena Daniel Munduruku: “um caçador aprende com um caçador mais experiente; um jovem aprende sua arte na medida em que é capaz de reproduzir a arte dos mais velhos”. Essa ideia aborda diferentes formas de transmissão de conhecimento por meio da oralidade e da experiência cotidiana.

Pensando nisso, a professora organizou uma proposta pedagógica envolvendo a história de vida dos estudantes e suas experiências com foco no uso da mandioca (aipim ou macaxeira), da qual se faz, por exemplo, a tapioca – um alimento ancestral bastante consumido atualmente. Para isso, buscou-se a memória social das famílias por meio de entrevistas informais sobre os conhecimentos de plantio, de colheita e de preparo da mandioca até o seu consumo na comunidade, a fim de integrar conhecimentos ancestrais ao currículo escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposta pedagógica que fomente a cooperação entre escola, família e comunidade em relação às populações indígenas.

A Elaborar um estudo de caso que exemplifique o uso atual da tapioca na comunidade urbana como forma de validar as práticas agrícolas contemporâneas.
B Apresentar vídeos gravados com a participação da comunidade escolar, registrando técnicas ancestrais e contemporâneas de se fazer tapioca.
C Construir um mural escolar com depoimentos de nutricionistas que sugerem o consumo da tapioca nas dietas.
D Transcrever as falas dos entrevistados sobre as práticas ancestrais agrícolas para análise nas aulas.

QUESTÃO 19

Uma professora, diante da existência de um aterro no entorno da escola, decidiu abordar o tema da sustentabilidade e do descarte consciente com seus estudantes. Para isso, solicitou que eles elaborassem um projeto, e a turma sugeriu as seguintes ações:

- convidar trabalhadores de coleta seletiva e participantes de movimentos sociais de preservação do meio ambiente para uma roda de conversa;
- realizar uma ação com os familiares para aprenderem técnicas de limpeza e separação de material reciclável;
- conduzir uma dinâmica coletiva em que os estudantes troquem materiais descartados por brindes variados.

Em uma perspectiva crítica da Educação Ambiental, as ações propostas pelos estudantes

A normalizam o consumo e o acúmulo de bens como origem da produção dos resíduos.
B proporcionam uma mudança comportamental em relação ao descarte dos resíduos.
C prejudicam o trabalho dos catadores que têm a coleta dos resíduos como fonte de renda.
D preservam o ambiente ao deslocar os resíduos do entorno escolar para outra área.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 11 21/08/2025 17:19:44

Texto para questões 20 e 21

Com base nos princípios da Pedagogia de Projetos e em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, que trata da produção e do consumo responsáveis, os professores de uma escola pública de Ensino Fundamental desenvolveram um projeto interdisciplinar com o intuito de promover ações educativas sobre o reaproveitamento de resíduos orgânicos na escola. A iniciativa incluiu o desenvolvimento de atividades de separação e de aproveitamento de resíduos da alimentação escolar, bem como a montagem de composteiras artesanais para a produção e o uso de adubo em jardins e hortas da escola.

QUESTÃO 20

Com base na situação descrita, a ação educativa que intervém concretamente no contexto escolar é

A realizar um levantamento sobre o desperdício na alimentação escolar e divulgá-lo em um evento científico.
B mapear os locais de descarte de alimentos e elaborar uma redação sobre o uso dos resíduos gerados.
C pesquisar o uso de adubos orgânicos e analisar dados estatísticos sobre os benefícios da compostagem.
D organizar uma oficina para o reaproveitamento de alimentos e acompanhar as mudanças comportamentais na escola.

QUESTÃO 21

Com base no projeto desenvolvido, a alternativa que, sob uma perspectiva crítica, apresenta a relação coerente entre o procedimento metodológico e a avaliação da aprendizagem sobre o consumo responsável de alimentos é um(a)

A roda de conversa que aborde ações relacionadas ao valor nutricional dos alimentos, seguida pela aplicação de uma prova objetiva sobre os conceitos necessários para a realização dessas ações.
B exposição de banners informativos que apresentem os tipos de alimentos utilizados nas composteiras, seguida por um mapa mental sobre o reaproveitamento da alimentação escolar.
C debate que aborde a insegurança alimentar com base nas reflexões provocadas ao longo do projeto, seguido pela produção de um artigo de opinião a ser publicado no jornal da escola.
D questionário acerca dos tipos de alimentos consumidos pela comunidade escolar, seguido pela montagem de uma composteira conforme orientações de um manual técnico.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 12 21/08/2025 17:19:44

QUESTÃO 22

Durante uma aula envolvendo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, em atendimento ao disposto na Lei n. 10 639/2003, uma professora explorou o movimento do cinema de países africanos, que tomou corpo a partir de 1960, como forma de comunicação e instrumento de expressão cultural. Ela explicou que, nesse contexto, as produções audiovisuais contrapõem-se às narrativas coloniais e propõem novas formas de representar suas histórias, suas culturas e suas lutas. Entusiasmados com o tema, os estudantes, juntamente com a professora, decidiram realizar uma mostra de filmes produzidos em países africanos para ser apresentada à comunidade escolar. A professora orientou que os estudantes deveriam selecionar três filmes, com base em critérios relevantes na compreensão do valor das culturas africanas.

Considerando os objetivos previstos na proposta da professora, os estudantes devem selecionar filmes que

A retratem os espaços físicos e a vida animal selvagem como elementos característicos do continente africano.
B produzam a sensação de familiaridade no espectador com base nas narrativas audiovisuais europeias e americanas.
C reconhecem as variadas formas de expressão dos povos africanos, suas subjetividades e questões sociais associadas a esses povos.
D apresentem estereótipos relacionados a temáticas da colonização e seus impactos no modo de vida urbanizado em países africanos.

QUESTÃO 23

Justiça determina melhorias imediatas nas vias de acesso e na estrutura de escolas em assentamentos

Entre as precariedades identificadas pelo Ministério Público Federal (MPF) está o desgaste da infraestrutura dos prédios das escolas com pisos de areia e barro. Os professores e os estudantes são orientados a fazerem as necessidades fisiológicas na mata porque não há banheiro, nem rede de água ou de esgotamento sanitário.

Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

Diante da situação retratada na matéria jornalística, que ação compete à escola e contribui para o enfrentamento dessa realidade?

A A elaboração de um projeto com base em um diagnóstico sobre a situação da rede de água para solucionar o problema.
B A instalação mínima de redes de água e de esgotamento sanitário nas escolas para superar as condições precárias de infraestrutura.
C A articulação da gestão escolar com as autoridades competentes em busca de ações para melhorar a infraestrutura.
D A convocação da comunidade escolar para proceder à despoluição de um rio do entorno.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 13 21/08/2025 17:19:45

QUESTÃO 24

Em uma escola localizada em território quilombola, as turmas do Ensino Médio estavam envolvidas com a festividade de Santo Antônio, padroeiro da comunidade. Um professor de História, aproveitando a situação, convidou professores de outras áreas para realizarem atividades pedagógicas sobre a representatividade da festa para o Inventário Cultural Quilombola. Com a mobilização das áreas, foi proposta uma reflexão sobre a autonomia e a identidade escolar presentes no Projeto Político Pedagógico da escola.

Com base no cenário apresentado, uma intervenção didática que considera a colaboração entre escola e comunidade quilombola é aquela que

A realiza leituras de textos sobre a festividade para normatizar saberes na escola.
B insere festividades contemporâneas para renovar os princípios educativos da escola.
C promove atividades para reconhecer ritos significativos para a comunidade durante a organização da festa.
D organiza feiras com produtos industrializados para possibilitar a integração da comunidade com os espaços urbanos.

QUESTÃO 25

Em uma escola da rede pública municipal, a equipe de educadores está revisando o Projeto Político Pedagógico (PPP) à luz do novo referencial curricular do município, elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante as reuniões, surgem diferentes percepções entre os professores: alguns compreendem que esse documento apresenta uma lista de conteúdos obrigatórios a serem cumpridos; e outros entendem que ele orienta as decisões didáticas que deverão ser adaptadas, considerando o contexto da escola e as necessidades dos estudantes. Diante dessa problemática, a coordenadora pedagógica apresenta a perspectiva do currículo moldado, segundo a reflexão de Gimeno Sacristán (2000): “O currículo moldado vai além do currículo prescrito (normativo) e do apresentado (materiais didáticos), devendo ser articulado e ressignificado de acordo com os diferentes componentes curriculares, de modo a convergir para o contexto local e regional”.

Diante do exposto, a concepção curricular apresentada pela coordenadora implica assumir o currículo como

A construção social e o professor como agente mediador no desenvolvimento curricular.
B elemento neutro e o professor como agente condutor dos referenciais curriculares.
C diretriz nacional e o professor como agente executor do currículo apresentado.
D produto e o professor como agente educacional na apropriação curricular.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 14 21/08/2025 17:19:45

QUESTÃO 26

Na obra *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*, Tomaz Tadeu da Silva argumenta que as vertentes teóricas crítica e pós-crítica do currículo emergem como reações às limitações da teoria tradicional, que concebe o currículo como um conjunto neutro de conteúdos organizados para transmissão de conhecimento e mensuração do desempenho.

A teoria crítica recusa a pretensa neutralidade do currículo e entende que ele é atravessado por relações de poder. Explora a ideia de que a escola pode reproduzir desigualdades, mas também pode combatê-las. Valoriza a conscientização dos estudantes sobre os mecanismos sociais e históricos que estruturam essas desigualdades.

A teoria pós-crítica, embora também rejeite o modelo tradicional, desloca a análise para a esfera discursiva e cultural, questionando as verdades universais e focalizando a construção das identidades, das subjetividades e das diferenças. Nesse sentido, o currículo é um texto cultural que produz significados sobre o mundo e os sujeitos.

Com base no exposto, qual estratégia pedagógica desenvolvida com os estudantes está alinhada à teoria crítica de currículo?

A Pesquisa de campo e discussão sobre enfrentamento dos diversos tipos de violência no entorno escolar.
B Elaboração de resumo e apresentação de seminários sobre desigualdades econômicas no Brasil.
C Leitura de textos informativos e resolução de lista de exercícios com base no material didático.
D Exibição de documentários e realização de palestras sobre bullying na escola.

QUESTÃO 27

Li uma história de um pesquisador europeu no começo do século XX que estava nos EUA e chegou a um território dos hopi. Ele tinha pedido que alguém daquela aldeia facilitasse o encontro dele com uma anciã que ele queria entrevistar. Quando foi encontrá-la, ela estava parada perto de uma rocha. Estava conversando com a irmã dela: uma pedra. Assim como aquela senhora hopi que conversava com a pedra, sua irmã, tem um monte de gente que fala com montanhas.

Por que essas narrativas não nos entusiasmam? Por que elas vão sendo esquecidas e apagadas em favor de uma narrativa globalizante, superficial, que quer contar a mesma história para a gente?

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 (adaptado).

Para contemplar a reflexão de Ailton Krenak, os professores da Educação Básica devem considerar na elaboração de um plano de ensino os conhecimentos

A científicos, fundamentados em uma visão eurocêntrica dos conhecimentos tradicionais locais.
B tradicionais locais, pautados por uma visão hegemônica dos conhecimentos científicos.
C científicos, integrados com os conhecimentos tradicionais locais.
D tradicionais locais, subordinados aos conhecimentos científicos.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 15 21/08/2025 17:19:45

QUESTÃO 28

TEXTO 1



Disponível em: www.educadorinclusivo.org.br. Acesso em: 15 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Em uma sala de aula do Ensino Fundamental, uma turma recebeu um estudante surdo e que se comunicava por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Considerando que o professor regente não era fluente em Libras, para garantir a participação do estudante nas atividades, a escola contratou um intérprete que adaptava e conduzia as atividades pedagógicas com o estudante sem a participação do professor.

Ao relacionar a situação descrita no Texto 2 com a figura apresentada no Texto 1, conclui-se que está ocorrendo um processo de

A exclusão, pois o professor não dialoga diretamente com o estudante surdo.
B segregação, porque a turma não consegue se comunicar com o estudante surdo.
C inclusão, porque o estudante surdo participa regularmente das aulas com a turma.
D integração, porque o intérprete estabelece uma relação individual com o estudante surdo.

QUESTÃO 29

Um professor, diante de questionamentos acerca da eficácia das vacinas na comunidade, propõe aos estudantes a realização de práticas pedagógicas sobre a relação entre o aumento da ocorrência de doenças que haviam sido erradicadas e o baixo índice de vacinação referente aos imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Considerando o papel da escola como espaço de promoção do letramento científico, o professor inicia um projeto de conscientização da comunidade escolar quanto à importância da atualização das carteiras vacinais e do combate à desinformação. A fim de atender aos objetivos do projeto, foi elaborada uma proposta de prática pedagógica.

Para que essa proposta promova o letramento científico, o professor deve

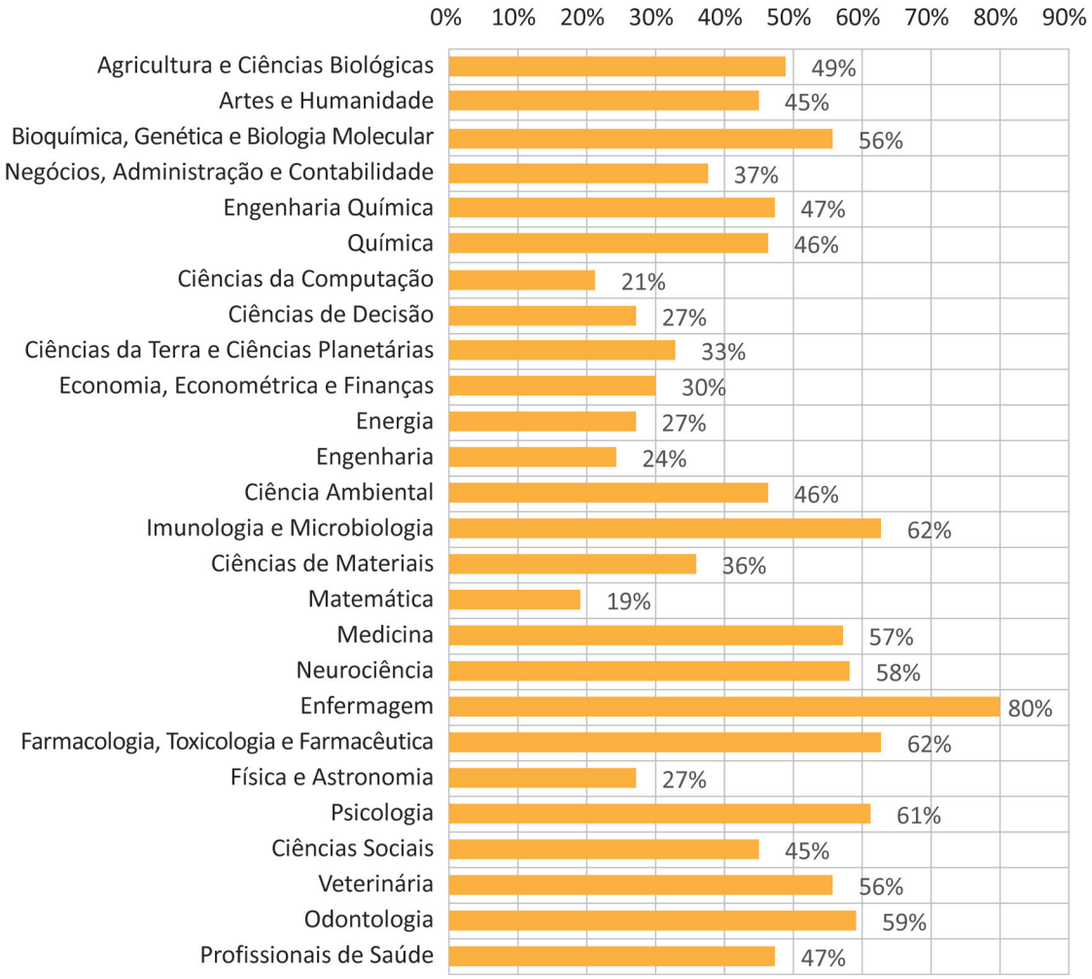
A solicitar uma pesquisa em que os estudantes façam um levantamento junto aos familiares relativo a pendências na carteira de vacinação.
B desenvolver um projeto interdisciplinar em que os estudantes investiguem dados científicos sobre vacinação e apresentem os resultados em uma feira de ciências com a participação da comunidade escolar.
C promover rodas de conversa em que os estudantes construam um espaço de escuta e reflexão coletiva sobre a importância do conhecimento para a tomada de decisão em relação à escolha das melhores vacinas.
D propor uma prática pedagógica em que os estudantes tenham acesso aos materiais informativos da campanha de vacinação organizada pela Secretaria de Saúde na própria unidade escolar.

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 16 21/08/2025 17:19:46

QUESTÃO 30

A fim de cumprir a Lei n. 14 986/2024, que inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a "obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio", um professor do Ensino Médio apresentou aos estudantes dados do Relatório "Em direção à equidade de gênero no Brasil" sobre a participação de mulheres em publicações científicas no Brasil entre 2018 e 2022:

Participação feminina por área do conhecimento



Participação feminina em cada área do conhecimento para publicações com autores no Brasil no período 2018 a 2022. Disponível em: www.static.poder360.com.br. Acesso em: 29 jul. 2025 (adaptado).

Os dados do gráfico seguem a classificação de áreas de pesquisa das revistas científicas em que as publicações foram editadas e revelam marcante presença feminina em áreas como Enfermagem (80%) e Psicologia (61%), mas baixos índices em Matemática (19%), Ciência da Computação (21%) e Engenharia (24%).

A partir desse material, a proposta pedagógica que representa uma ação do professor para estimular a equidade de gênero nas áreas do conhecimento é

A pautar as avaliações escolares em práticas meritocráticas para neutralizar tentativas de favorecimento por questões de gênero.
B analisar os dados com o intuito de promover investigações sobre a falta de representatividade feminina em áreas de exatas.
C utilizar os dados para reforçar que as escolhas profissionais são determinadas por aptidões naturais distintas.
D promover olimpíadas científicas escolares para motivar a competição entre meninas e meninos.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 17 21/08/2025 17:19:51

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

A natureza do idadismo

O idadismo refere-se aos estereótipos (como pensamos), aos preconceitos (como nos sentimos) e à discriminação (como agimos) direcionados às pessoas com base em sua idade. Pode ser institucional, interpessoal ou autodirecionado. O idadismo institucional refere-se às leis, às regras, às normas sociais, às políticas e às práticas de instituições que restringem injustamente oportunidades e sistematicamente desfavorecem indivíduos devido à sua idade. O idadismo interpessoal surge nas interações entre dois ou mais indivíduos; enquanto o idadismo autodirecionado ocorre quando é internalizado e voltado contra si mesmo.

Relatório mundial sobre o idadismo. Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.
Disponível em: www.iris.paho.org. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 2

Estatuto do Idoso

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Redação dada pela Lei n. 14 423/22).

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 3

Os critérios de avaliação da idade, da juventude ou da velhice não podem ser puramente os do calendário. Ninguém é velho só porque nasceu há muito tempo ou jovem porque nasceu há pouco. Além disso, somos velhos ou moços muito mais em função de como pensamos o mundo, da disponibilidade com que nos damos, curiosos, ao saber, cuja procura jamais nos cansa e cujo achado jamais nos deixa satisfeitos e imobilizados. Somos moços ou velhos muito mais em função da vivacidade, da esperança com que estamos sempre prontos a começar tudo de novo, se o que fizemos continua a encarnar sonho nosso. Sonho eticamente válido e politicamente necessário. Somos velhos ou moços muito mais em função de se nos inclinarmos ou não a aceitar a mudança como sinal de vida e não a paralisação como sinal de morte.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015.

Em uma reunião pedagógica, os professores, motivados pela Lei n. 14 423/22 e pelos recorrentes discursos idadistas na escola, planejam atividades didáticas que abordem esse tema em seus planos de aula.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, elabore um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. discuta o idadismo como desafio social e educacional no Brasil;
2. aborde os efeitos das diferenças geracionais nas relações estabelecidas no contexto escolar;
3. apresente, ao menos, uma proposta de atividade para combater o idadismo e promover a integração intergeracional na escola.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 18 21/08/2025 17:19:51

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

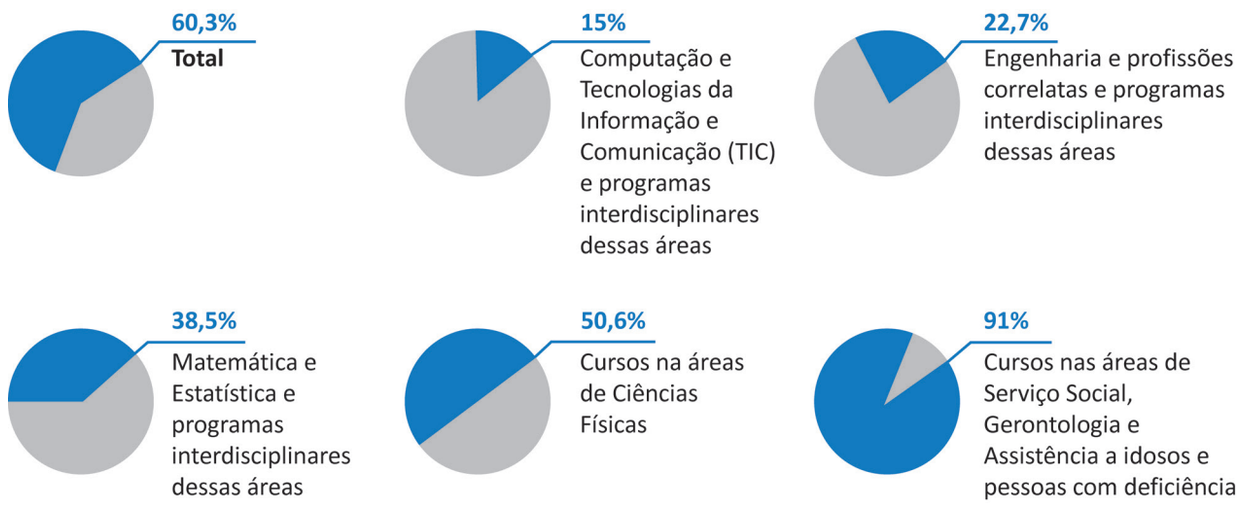
PND2025PND2025PND2025

Texto para questões de 31 a 33

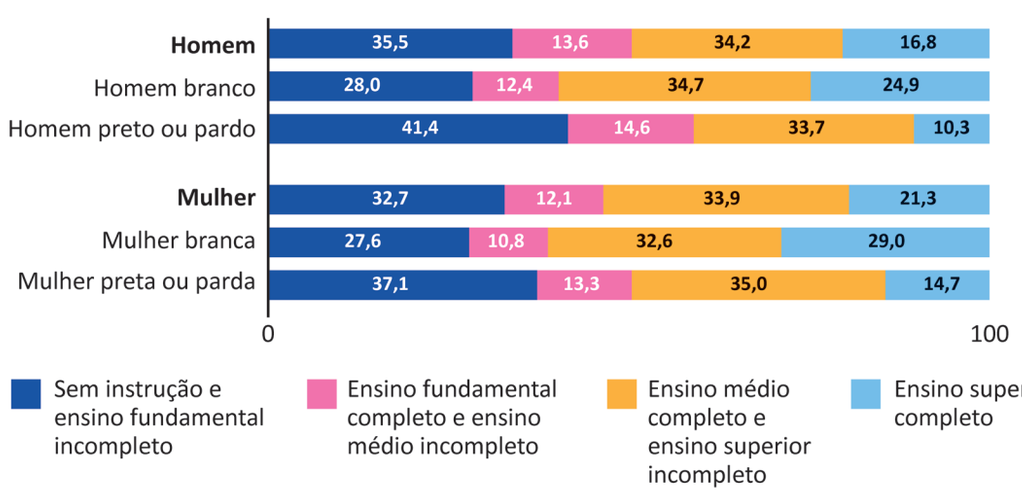
TEXTO 1

Panorama de educação

Proporção de mulheres entre os estudantes concluintes em cursos de graduação presencial – 2022



Nível de instrução da população de 25 anos ou mais (%) – 2022



Fonte: Censo da Educação Superior - 2022 (Inep)/PNAD Contínua - 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Uma pergunta de pesquisa relevante tem despertado interesse crescente, sobretudo no campo da educação: "quais os fatores que contribuem para os processos de escolhas profissionais das mulheres em sua trajetória escolar?". Em razão da pesquisa "Elas nas Ciências: um estudo sobre equidade de gênero no Ensino Médio", realizada entre 2016 e 2017, um mapeamento foi realizado, não apenas com foco no campo temático brasileiro, mas também o internacional, em particular nos Estados Unidos, em razão das influências percebidas do uso do termo STEM (Science Technology Engineering and Mathematics) no contexto brasileiro. Embora a comparação com o Brasil seja inevitável, deve ser feita com critério, por tratar-se de dois sistemas educacionais diferentes, com necessidades e prioridades diversas. Todavia ela é necessária, já que, nos últimos anos, o Brasil teve diversas iniciativas e prêmios com o objetivo de incentivar o acesso das mulheres às áreas das exatas. Num primeiro momento, essas ações estavam centradas no Ensino Superior e no acesso ao mercado de trabalho, mas, desde o início dos anos 2010, é possível observar iniciativas voltadas para crianças e adolescentes também.

OLIVEIRA, E. R. B.; UNBEHAUM, S.; GAVA, T. A Educação STEM e gênero: uma contribuição para o debate brasileiro. **Cad. Pesqui.**, n. 171, jan.-mar. 2019.

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 20 21/08/2025 17:19:56

QUESTÃO 31

Para analisar desigualdades de gênero e incentivar o protagonismo de meninas na ciência, a escola propôs a seguinte ação:

A) Pesquisa quantitativa com levantamento de dados sobre mulheres na política e os projetos apresentados por elas no legislativo municipal.
B) Estudo da Lei n. 10 639/03 para entender como esta contribui para o protagonismo de pessoas negras na ciência e apresentação dos resultados na Semana da Consciência Negra.
C) Projeto interdisciplinar para identificar as contribuições e conquistas femininas na área científica e apresentação dos resultados na Semana de Valorização das Mulheres que fizeram história.
D) Pesquisa documental utilizando o método qualitativo para investigar as escolhas profissionais dos estudantes do sexo masculino.

QUESTÃO 32

A professora de Sociologia utiliza esses textos como recurso para promover o debate, com o objetivo de fomentar autonomia e engajamento em relação ao tema. Com a atividade desenvolvida, propõe avaliação articulada com os dados estatísticos apresentados no Texto 1 e com os desafios discutidos no Texto 2. Sendo assim, a avaliação mais adequada é:

A) Apresentação de seminário com interpretação dos dados quantitativos, de forma a entender os elementos de raça e gênero que balizam as escolhas das profissões voltadas para o cuidado.
B) Palestra de um acadêmico sobre os desafios relacionados à atuação das mulheres no campo científico, estabelecendo comparações entre as áreas do conhecimento.
C) Jogo que apresente o protagonismo de mulheres no mundo, suas contribuições para os avanços tecnológicos e que valorize os aspectos meritocráticos.
D) Apresentação de uma pesquisa, realizada em grupos, que aborde os impactos da desigualdade de classe nos Estados Unidos e no Brasil.

QUESTÃO 33

A fim de aproximar a escola das diretrizes da Lei n. 14 986/24, a professora de Sociologia apresentou uma sequência pedagógica visando trabalhar aspectos teóricos e experiências de estudantes do Ensino Médio a respeito do lugar ocupado por mulheres no campo científico de forma interseccional. Com esse objetivo, os elementos potencializadores foram

A) na aula 1, apresentar um texto e realizar uma avaliação sobre o tema protagonismo feminino e, na aula 2, convidar uma empreendedora local para uma palestra.
B) na aula 1, propor uma pesquisa fazendo um levantamento dos egressos da escola que ingressaram no Ensino Superior e, na aula 2, debater o tema à luz da categoria Trabalho.
C) na aula 1, levantar as experiências familiares dos jovens com o Ensino Superior e, na aula 2, discutir as experiências à luz do debate sobre racismo e sexismo no Brasil.
D) na aula 1, mapear dados numéricos disponibilizados por entidades governamentais e, na aula 2, discutir as evidências de que as mulheres são lideranças nacionais.

Texto para questões 34 e 35

A partir do final da década de 1980 e início da década de 1990, as licenciaturas em Ciências Sociais/Sociologia passam a especializar cada vez mais a formação inicial de professores de Sociologia, motivadas pela introdução paulatina da Sociologia no currículo escolar de vários estados, assim como pela retirada da disciplina OSPB e da revogação da Portaria n. 399/89. Consolida-se então um modelo de curso de Ciências Sociais articuladas a partir da Antropologia, Ciência Política e Sociologia, voltado para a formação de professores de Sociologia no Ensino Médio.

OLIVEIRA, A. Formação inicial de professores, o ensino de Sociologia...: In: BRUNETTA, A. A. et al. (Org.). **Dicionário do ensino de Sociologia**. Maceió: Café com Sociologia, 2020 (adaptado).

QUESTÃO 34

Em dezembro de 1996, com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9 394/96) e, posteriormente, com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, em 1998, a Sociologia foi instituída como

A) estudos e práticas obrigatórias na Educação Básica, cabendo aos estados a definição de como se daria a presença nos currículos e a formação docente necessária.
B) disciplina obrigatória nos cursos preparatórios para formação de professores primários em nível secundário, por meio de uma abordagem didática protoinvestigativa.
C) disciplina obrigatória em todas as séries do Ensino Médio, devendo, portanto, ser oferecida por professores formados em nível de licenciatura em Ciências Sociais/Sociologia com metodologias próprias.
D) conhecimento indispensável aos estudantes do Ensino Médio para o exercício da cidadania, a ser trabalhada de forma interdisciplinar por professores da área de Ciências Humanas ou de outras disciplinas do currículo.

QUESTÃO 35

Em 2006, a publicação das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCNEM) — Ciências Humanas e suas Tecnologias aborda princípios didáticos metodológicos para a Sociologia Escolar. Tais princípios estimulam o planejamento de

A) aulas, cujas temáticas, presentes na realidade concreta do estudante sejam debatidas e analisadas por meio de conceitos e teorias sociológicas de forma mútua.
B) aulas centradas no cotidiano do estudante e que contribuam para o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais por meio de metodologias ativas.
C) atividades avaliativas centradas na produção textual do estudante e na investigação em obras clássicas, de forma que ele experiencie a Antropologia de gabinete.
D) atividades avaliativas que verifiquem a correta memorização dos conceitos sociológicos ensinados por meio de aulas expositivas e que valorizem o ensino dos clássicos.

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 21 21/08/2025 17:19:56

Texto para questões 36 a 38

Obedece-se não à pessoa em virtude de seu próprio direito, mas a regra estatuída, que estabelece ao mesmo tempo a quem e em que medida se deve obedecer. Também quem ordena obedece, ao emitir uma ordem, a uma regra; à "lei" ou "regulamento" de uma norma formalmente abstrata. O tipo daquele que ordena é o "superior", cujo direito de mando está legitimado por uma regra estatuída, no âmbito de uma competência concreta, cuja delimitação e especialização se baseiam na utilidade objetiva e nas suas exigências profissionais estipuladas para a atividade do funcionário. O dever de obediência está graduado numa hierarquia de cargos, com subordinação dos inferiores aos superiores, e dispõe de um direito de queixa regulamento. A base do funcionamento técnico é a disciplina do serviço.

WEBER, M. Os três tipos puros de dominação legítima. In: COHN, G. (Org.). **Max Weber: Sociologia**. São Paulo: Ática, 2003 (adaptado).

QUESTÃO 36

Uma professora elaborou um plano de aula sobre diferentes formas de organização do Estado. A alternativa que apresenta o objetivo geral adequado a um plano de aula para a 2ª série do Ensino Médio, sobre o funcionamento das instituições estatais, é:

A) Identificar como ações de funcionários públicos podem ser caracterizadas como dominação carismática.
B) Compreender como a teoria sobre dominação legal se relaciona com a burocracia moderna.
C) Mapear processos administrativos da prefeitura contra funcionários por uso indevido do cargo.
D) Verificar se a população residente no município aprova o trabalho dos funcionários da prefeitura.

QUESTÃO 37

Na última década, passamos a conviver com o fenômeno da ascensão de novos líderes autoritários ao redor do mundo. Esses líderes estão se notabilizando por descumprirem leis e por desrespeitarem o Poder Judiciário e, principalmente, a Corte Constitucional de seus países, buscando ampliar seu poder individual. Considerando a teoria da dominação burocrática de Weber, esses líderes autoritários

A) exercem sobre instituições a dominação burocrática, mas não o fazem em relação aos funcionários.
B) se notabilizam por ignorar a dominação burocrática em relação a funcionários e a instituições.
C) exercem sobre os funcionários a dominação burocrática, mas não o fazem em relação às instituições.
D) se notabilizam por exercer, sobre os funcionários e as instituições, a dominação burocrática.

Área livre

QUESTÃO 38

TEXTO 1

Em Sociologia e Antropologia, no renomado capítulo *As técnicas do corpo* (1934), Marcel Mauss demonstra que o uso que cada indivíduo faz do seu próprio corpo não se restringe a biologia, trata-se de um saber aprendido socialmente de "valor crucial para ciências do homem". Para Mauss, longe de serem atos puramente instintivos ou individuais, nossos gestos e hábitos corporais são, fundamentalmente, "atos tradicionais eficazes" que são "impostos pela tradição" e pela sociedade. Mauss defende que gestos tão banais, quanto a forma como um camponês descansa em pé, com uma perna dobrada apoiada na outra, são transmitidos de geração para geração, e podem ser melhores testemunhos da história quanto "jazidas arqueológicas ou monumentos".

Disponível em: www.ubueditora.com.br. Acesso em: 18 jul. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Triste, louca ou má
E um homem não me define
Minha casa não me define
Minha carne não me define
Eu sou meu próprio lar

FRANCISCO EL HOMBRE. Triste, louca ou má. In: **Soltasbruxa**. São Paulo: s.n., 2016 (fragmento).

Para relacionar a noção de técnicas do corpo, de Marcel Mauss, ao trecho da letra da canção *Triste, louca ou má*, da banda Francisco El Hombre, as ações didáticas que dialogam com uma perspectiva interdisciplinar de ensino são:

A) Pedir para os estudantes criarem algum tipo de performance em sala de aula que leve a refletir como os seus gestos corporais são parte de uma natureza universal do ser humano, principalmente os dos corpos femininos. A atividade pode contemplar uma avaliação conjunta das áreas de Literatura, Filosofia e Arte.
B) A professora de Sociologia, de forma autônoma e isolada, solicitar aos estudantes um diário ficcional ou autobiográfico do ponto de vista do próprio corpo, narrando como aprenderam a se comportar conforme seu gênero, cultura, classe. Em seguida, os diários serão apresentados para a turma, destacando os conceitos sociológicos utilizados.
C) Em uma aula conjunta entre Biologia e Sociologia, pedir para que os estudantes se dividam em dois grupos: os que veem o corpo em uma perspectiva biológica, e os que veem os gestos corporais em uma perspectiva socioantropológica. Após um momento de debate, pedir para que o coletivo de estudantes reflita sobre seus posicionamentos.
D) Promover uma roda de conversa junto aos professores de Sociologia e Educação Física, em que cada estudante apresente uma prática corporal, tal como andar, sentar e vestir-se, e, em seguida, discuta como ela é naturalmente apreendida pelo seu corpo, livre de imposições sociais envolvidas nessas gestualidades.

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 22 21/08/2025 17:19:56

* R 0 3 0 3 2 0 2 5 2 3 *

Texto para questões 39 e 40

A tontura da fome é pior do que a do álcool. A tontura do álcool nos impele a cantar. Mas a da fome nos faz tremer. Percebi que é horrível ter só ar dentro do estômago. Comecei a sentir a boca amarga. Pensei: já não basta as amarguras da vida? [...]. Pensei em guardar para comprar feijão. Mas vi que não podia porque o meu estômago reclamava e torturava-me. Resolvi tomar uma média e comprar um pão. Que efeito surpreendente faz a comida no nosso organismo! Eu que antes de comer via o céu, as árvores, as aves, tudo amarelo, depois que comi, tudo normalizou-se aos meus olhos. A comida no estômago é como combustível nas máquinas. Passei a trabalhar mais depressa. Meu corpo deixou de pesar. [...] Eu tinha a impressão que eu deslizava no espaço. Comecei a sorrir como se eu estivesse presenciando um lindo espetáculo. E haverá espetáculo mais lindo do que ter o que comer? Parece que eu estava comendo pela primeira vez na minha vida.

JESUS, C. M. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2007.

QUESTÃO 39

O professor de Sociologia resolveu trabalhar a questão da alimentação entre os estudantes do Ensino Médio. Para tal, pediu que os estudantes realizassem, com seus familiares, uma pesquisa sobre gostos/hábitos alimentares. Para sustentar teoricamente a pesquisa, o professor apresentou ao grupo a discussão feita por Pierre Bourdieu sobre capital cultural e *habitus* e mostrou qual a relação desses conceitos com a construção social do "gosto". Nesse cenário, o debate que mais se aproxima de uma análise crítica sobre o gosto de classe e estilo de vida no contexto brasileiro é:

A O *habitus* é adquirido de acordo com a posição social do indivíduo e de acordo com o campo em que está inserido, o que permite ao indivíduo formar posições sobre os diferentes aspectos da sociedade e é, também, o que determina o "gosto".

B O *habitus* é um conjunto unívoco de bens, de práticas e de escolhas. Sendo assim, o "gosto" é uma escolha pessoal e, portanto, indiscutível, como se diz no senso comum.

C O *habitus* representa as estruturas estruturantes estruturadas introjetadas no indivíduo, o que permite ao indivíduo agir no mundo. Sendo assim, podemos inferir que o "gosto" é algo que pode ser comparado ao "dom" e é inerente ao indivíduo.

D O *habitus* é adquirido desde a mais tenra idade, mas não é imutável, podendo sofrer alterações com as novas experiências dos sujeitos. O "gosto", no entanto, é algo imutável, já que se constitui em um elemento da natureza do indivíduo.

QUESTÃO 40

Com base na obra *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus, o professor de Sociologia elaborou um plano de aula cujo objetivo é discutir criticamente a fome como efeito da sociedade capitalista. Assim, indique a alternativa que apresenta metodologia e atividades adequadas a esse objetivo.

A Metodologia: Aula expositiva. Atividades: Solicitar aos estudantes que elaborem individualmente um resumo do texto de Carolina Maria de Jesus e apresentem dados sobre a cotação das commodities no mercado internacional.

B Metodologia: Aula dialogada. Atividades: Solicitar aos estudantes que elaborem um texto sobre desigualdades do acesso à alimentação e debatam sobre o significado de comer bem, as condições necessárias para isso e quem lucra com a fome.

C Metodologia: Assistir ao filme *Histórias da fome no Brasil*. Atividade: Aplicar um questionário com questões objetivas sobre o mapa da desigualdade no Brasil.

D Metodologia: Assistir ao filme *Histórias da fome no Brasil*. Atividade: Aplicar uma prova com questões objetivas sobre o mapa da fome no mundo.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 23 21/08/2025 17:19:57

Texto para questões 41 e 42

TEXTO 1

Em *As técnicas do corpo* (1934), Marcel Mauss opõe um conjunto de técnicas do corpo, ao qual confere um papel preliminar: o corpo é o primeiro instrumento do homem e, ainda, o primeiro objeto e meio técnico do homem. Técnicas do corpo referem-se então aos modos pelos quais as pessoas sabem servir-se de seus corpos de maneira tradicional, o que varia de uma sociedade a outra. De modo a localizar o caráter específico de cada técnica corporal, ele parte da observação das mudanças presenciadas por sua geração, por exemplo, nas técnicas de nado, e nos seus modos de ensino e aprendizagem: enquanto em um momento aprendia-se, primeiro, a nadar e, depois, a mergulhar. Este e outros exemplos amparam a afirmação feita pelo autor de que cada sociedade possui hábitos próprios, que são de natureza social, variando não apenas de um indivíduo a outro, mas com as formas de educação e convenções sociais.

HAIBARA, A.; SANTOS, V. O. As técnicas do corpo. In: **Enciclopédia de Antropologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO 2



ADÃO. **Folha de S. Paulo**, 2 jul. 2005 (adaptado).

QUESTÃO 41

A alternativa que apresenta ações didático-pedagógicas, relacionando adequadamente o tema do corpo com as questões étnico-raciais na fase da adolescência e juventude, é:

A Elaboração de uma cartografia dos gestos "corretos" e "errados" no seu ambiente familiar, construindo um dicionário padronizado de gestualidades. Esse material será apresentado em formato de exposição para nortear a conduta adequada na escola.

B Avaliação contendo uma reflexão dos estudantes sobre sua identidade por meio de práticas corporais cotidianas, como a forma do penteado do cabelo. Em seguida, realizar uma roda de conversa, considerando que as técnicas do corpo são entraves para pensarmos identidades.

C Aula sobre o tema das técnica corporais, expondo aos estudantes os preconceitos que sentem sobre seus corpos, pois as características corporais e padrões de beleza podem validar práticas para melhor uso de espaços democráticos.

D Debate sobre técnicas corporais, moda e estilos juvenis, ressaltando a forma como jovens racializados se expressam esteticamente nas suas vestimentas, e como isso pode representar formas de pertencimento e resistência.

QUESTÃO 42

Com base nos textos 1 e 2, indique qual é a estratégia didática adequada para conectar temas, como hábitos de consumo, tecnologias e corpos jovens.

A Um percurso pedagógico que reflita como os corpos juvenis têm autonomia e não são condicionados por tecnologias digitais.

B Uma experiência de ensino voltada à coleta seletiva de lixo na cidade e em que se demonstra quem são as pessoas recicladoras e os locais de coleta.

C Um esquema formativo que trate a tecnologia como algo perigoso aos corpos dos jovens e aborde a necessidade de eliminação das inteligências artificiais.

D Um projeto interdisciplinar que relacione Sociologia, Educação Física e Literatura para problematizar a relação entre corpo, consumo e tecnologia.

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 24 21/08/2025 17:19:59

* R 0 3 0 3 2 0 2 5 2 5 *

Texto para questões de 43 a 45

Não tem racismo melhor ou pior. O nosso racismo era o racismo não dito, não assumido. A democracia racial é dizer que nós não somos racistas, os racistas são os brancos dos EUA e da África do Sul. Aqui somos todos mestiços. Isso acabou por matar a consciência das vítimas, negros, a consciência das pessoas brancas e vitimizadas. Então, nesse sentido que eu costumo dizer que é um crime perfeito, mata duas vezes, a primeira vez pelo silêncio, dizendo que não somos racistas, e mata mesmo, fisicamente. É como um carrasco. Você não vê o rosto do carrasco, como diz o judeu Elie Wiesel, Nobel da Paz. O carrasco mata sempre duas vezes, a segunda vez pelo silêncio. Esse é o nosso modelo de racismo, por isso temos dificuldade de derrotá-lo.

Disponível em: https://teoriaedebate.org.br.
Acesso em: 18 jul. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 43

Nas discussões sobre Raça e Identidade, a mestiçagem ocupa um lugar privilegiado na tradição intelectual brasileira desde meados do século XIX. Entretanto, ao longo da história, foi adquirindo novos contornos e o debate foi sendo (re)discutido ou (re)atualizado. Nessa perspectiva, é correto afirmar que, nos estudos sociológicos,

A o mito da "democracia racial" era fundamentado pelo elevado grau de miscigenação na formação histórica do país. Ainda no século XX, muitas obras atribuíam a miscigenação ao amálgama entre negros e brancos, o que a médio e longo prazo nivelou ambas as raças em um patamar de igualdade. No século XXI, os debates contemporâneos pouco avançaram nas análises sobre a mestiçagem e seus efeitos no ideal de democracia racial.

B parte dos teóricos do chamado racismo científico via a mestiçagem como degeneração, e outros apostavam na mistura como forma de melhoramento genético. A partir dos anos 1930, no entanto, a mestiçagem passa a constituir a ideologia de Estado que será a base da construção nacional. No século XXI, rediscute-se a mestiçagem a partir de perspectivas sociais, culturais e políticas com efeitos na formação da identidade e da luta contra o racismo.

C parte dos teóricos do século XIX contestou o determinismo biológico ao pensar os conceitos de raça e mestiçagem. As teorias do século XX, por sua vez, rechaçaram a ideia de mestiçagem na constituição da nação brasileira e demonstraram que, a despeito dos contatos entre brancos, negros e indígenas, a "brasilidade" se manteve intacta. Apenas no século XXI, a mestiçagem é retomada a partir da ideia de diversidade cultural, cara aos sociólogos contemporâneos.

D os debates sobre a mestiçagem no Brasil são iniciados, efetivamente, a partir do século XX, com base na ideia de "brasilidade", monocultural em seu ser mestiço. Essas ideias vão encontrar eco na campanha de nacionalização levada a cabo, no Brasil, a partir de 1937. Essa imagem de uma nação brasileira unitária, acima das diferenças étnicas, vai constituir também o cerne do pensamento sociológico no século XXI.

QUESTÃO 44

Há uma máxima de que, quanto menos o indivíduo apresente traços físicos (fenótipos) que o vinculem aos povos africanos, maiores as suas chances de ascensão social. Isso porque, conforme já afirmou o sociólogo Oracy Nogueira, o preconceito racial no Brasil é de marca e não de origem. Nesse aspecto, um planejamento de ensino que se propõe a debater pedagogicamente a mestiçagem deve apresentar o contexto brasileiro como uma sociedade multirracial, na qual

A o preconceito inexiste e a democracia racial são vigentes. Desse modo, as oportunidades são iguais para negros, brancos e mestiços.

B a escola, ao abordar temáticas como mestiçagem e diferenças, traria um problema que já foi superado no país: o racismo.

C é necessário discutir diversidade para pensar cidadania e democracia, mas também o racismo velado que existe no país.

D houve uma intensa mestiçagem espontânea entre os grupos étnicos, fato que produziu a grande riqueza cultural do país.

QUESTÃO 45

Com relação à Lei n. 10 639/03, é correto afirmar que

A estabelece a inclusão, no currículo oficial da Rede de Ensino do país e a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Apesar de ser importante passo para a educação antirracista, o racismo religioso é um dos principais entraves à efetiva implementação da Lei.

B propõe uma educação para as Relações Étnico-Raciais e deve ser aplicada em todas as escolas do país. A Lei tem contribuído para a cidadania na educação e pode-se verificar que há um conjunto de ações em curso, inclusive no que tange à formação de professores, que contempla a diversidade religiosa existente no Brasil.

C torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio), tanto em escolas públicas quanto privadas. A Lei também estabelece o Dia Nacional das Religiões Afro-brasileiras (20 de novembro) como parte do calendário escolar.

D torna obrigatório o ensino religioso nas escolas em todo o território nacional. Entretanto, é possível constatar que as religiões de matriz africana são contempladas de forma parcial pela Lei, por causa do racismo religioso que ainda persiste na sociedade brasileira.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 25 21/08/2025 17:19:59

Texto para questões de 46 a 48

Durante uma aula de Sociologia no Ensino Médio, o professor apresenta duas abordagens distintas sobre o aquecimento global: de um lado, dados científicos sobre mudanças climáticas; de outro, os saberes ancestrais do povo Krenak sobre os ciclos naturais e a relação entre humanidade e natureza. Um estudante questiona: "Professor, qual conhecimento está certo? O científico ou o indígena?". O professor explica que, segundo Ailton Krenak, a modernidade ocidental criou uma "humanidade" como conceito universal que nega outras formas de existir e conhecer, impondo um modelo civilizatório único que desconsidera os saberes tradicionais dos povos originários. A discussão se aprofunda quando o professor introduz o conceito de "epistemicídio". Os estudantes começam a reconhecer como esse processo se manifesta em suas próprias experiências: a desvalorização dos conhecimentos de suas avós sobre plantas medicinais, a ausência da história afro-brasileira nos currículos ou o preconceito contra religiões de matriz africana. O professor propõe que investiguem, em seu entorno, quais conhecimentos tradicionais foram silenciados e como isso afeta a construção de suas identidades e visões de mundo.

QUESTÃO 46

Indique a alternativa que apresenta uma descrição da colonização, considerando a perspectiva decolonial.

A) A colonização promoveu o encontro pacífico entre diferentes culturas, permitindo a síntese entre conhecimentos científicos ocidentais e saberes ancestrais indígenas na construção de uma humanidade plural.

B) O processo civilizatório moderno estabeleceu critérios universais de racionalidade que permitiram aos povos indígenas evoluir de estágios primitivos para formas mais desenvolvidas de organização social e de conhecimento.

C) A modernidade colonial impôs um modelo único de humanidade com base no homem branco europeu, negando outras formas de existência e conhecimento dos povos originários como válidas ou racionais.

D) A colonização representou um processo natural de expansão tecnológica que integrou gradualmente os conhecimentos indígenas às ciências modernas, preservando suas especificidades culturais.

Área livre

QUESTÃO 47

Considerando a proposta do professor de investigar saberes tradicionais silenciados no entorno dos estudantes, a atividade didática que se adéqua ao debate sobre epistemicídio e racismo epistêmico é:

A) Pesquisa bibliográfica sobre teorias antropológicas clássicas que categorizaram os conhecimentos tradicionais como folclore, objetivando reconhecer como essas classificações são fonte legítima das hierarquias epistêmicas.

B) Coleta de depoimentos de anciãos da comunidade sobre práticas de cura tradicional, comparando cientificamente sua eficácia com medicamentos industrializados para validar empiricamente os saberes populares.

C) Organização de feira cultural com apresentações folclóricas sobre tradições populares, como números de dança, música e teatro, promovendo o resgate e a preservação do patrimônio cultural imaterial da região.

D) Mapeamento etnográfico dos conhecimentos ancestrais presentes na comunidade escolar, investigando como foram marginalizados historicamente e quais resistências epistemológicas ainda persistem atualmente.

QUESTÃO 48

Para uma aula sobre epistemicídio que conecte o conceito com a realidade dos estudantes, o planejamento didático pertinente é:

A) Uso da técnica de sala de aula invertida para abordar o processo de dominação cultural na colonização europeia na América, seguido de exercícios de fixação sobre datas e eventos históricos relevantes.

B) Roda de conversa sobre saberes familiares e comunitários, problematizando quais conhecimentos são valorizados ou desvalorizados na escola e na sociedade.

C) Apresentação de documentário sobre povos indígenas isolados, com posterior debate sobre a importância da preservação cultural e proteção dos territórios tradicionais.

D) Leitura dirigida de textos acadêmicos sobre teorias decoloniais, com elaboração de resumos conceituais sobre epistemicídio e colonialidade do saber.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 26 21/08/2025 17:19:59

Texto para questões 49 e 50

A chamada uberização do trabalho somente pode ser compreendida e utilizada como uma expressão dos modos de ser do trabalho que se expandem nas plataformas digitais, em que as relações de trabalho são cada vez mais individualizadas (sempre que possível) e invisibilizadas, de modo a assumir a aparência de prestação de serviços. Porém, os traços constitutivos de sua concretude são expressões de formas diferenciadas de assalariamento, comportando obtenção de lucro, exploração do mais-valor e espoliação do trabalho, ao transferir os custos para seus/suas trabalhadores/as, que passam a depender diretamente do financiamento de suas despesas, imprescindíveis para a realização de seu labor.

ANTUNES, R.; FILGUEIRAS, V. Plataformas digitais, uberização do trabalho e regulação no capitalismo. In: ANTUNES, R. (Org.). **Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2020 (adaptado).

QUESTÃO 49

Considerando o texto e com o objetivo de expor elementos que introduzem o tema sobre as transformações contemporâneas no mundo do trabalho, a professora de Sociologia incluiu em seu plano de aula a realização, em grupos, de uma pesquisa, em fontes secundárias, sobre as mudanças nas relações sociais e de trabalho, utilizando métodos e técnicas próprios das Ciências Sociais. Os recursos de pesquisa utilizados pela professora na orientação da atividade aos estudantes foram:

A Observação direta e participante com os trabalhadores e profissionais das plataformas digitais, como Uber e Ifood.
B Entrevistas e elaboração de questionários para coletar dados sobre experiências, opiniões e percepções de trabalhadores da Uber.
C Análise bibliográfica e documental: reportagens, estudos acadêmicos e legislações trabalhistas para contextualizar as mudanças históricas e sociais.
D Estudos de caso e questionário para aprofundar situações específicas de relações de trabalho, como o crescimento do trabalho remoto, o papel das plataformas digitais ou a informalidade.

QUESTÃO 50

A apresentação de uma atividade de pesquisa realizada pelos estudantes evidenciou que os serviços informais e o trabalho doméstico não remunerado, majoritariamente realizados por mulheres pobres e negras, integram os chamados "serviços invisíveis". Discutiu-se também como modelos flexibilizados e uberizados acentuam essas desigualdades. Para promover a autonomia discente diante desses temas, a abordagem didática colaborativa e crítica que incentiva a análise social, o protagonismo e a produção coletiva, é:

A Participação ativa em grupos de estudo.
B Organização do tempo de estudo e tarefas.
C Pesquisa individual utilizando diversas fontes de informação.
D Avaliação sobre o próprio processo de aprendizagem.

Texto para questões 51 e 52

Necessidade de trabalhar, desinteresse e gravidez são os principais motivos que levam jovens brasileiros a abandonarem os estudos. Dos quase 50 milhões de jovens de 14 a 29 anos do país, aproximadamente 20,2% não completaram alguma das etapas da Educação Básica. São 10,1 milhões nessa situação, entre os quais 58,3% homens e 41,7% mulheres. Destes, 71,7% eram pretos ou pardos e 27,3% eram brancos. Esses são alguns dados do segmento Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), que traça um cenário do setor educacional em 2019.

CRELIER, C. **Necessidade de trabalhar e desinteresse são os principais motivos para o abandono escolar**. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br. Acesso em: 7 jun. 2025.

QUESTÃO 51

Com base na constatação de vários casos de evasão em uma turma da 1ª série do Ensino Médio de uma escola pública, o corpo docente se reuniu com a direção para discutir a questão. Considerando os dados apresentados no texto, uma proposta adequada de intervenção por parte da escola é

A solicitar uma reunião com os responsáveis pelos estudantes infrequentes e em situação de abandono escolar, para avisá-los de que os casos não solucionados serão relatados aos órgãos de proteção à infância.
B divulgar ideias e oportunidades de empreendedorismo individual que permitam jornadas flexíveis de trabalho e a permanência na escola.
C realizar uma roda de conversa com estudantes, responsáveis pelos estudantes e representantes comunitários, para dialogar sobre os motivos da evasão e construir propostas conjuntas de combate ao problema.
D organizar uma palestra para os estudantes do Ensino Médio sobre a importância da conclusão da Educação Básica para a formação cidadã.

QUESTÃO 52

Um estudante da 3ª série de uma escola pública de Ensino Médio compartilhou com o professor de Sociologia que dois amigos estavam faltando às aulas por terem vivenciado um episódio de LGBTfobia a caminho da escola. Tendo em seu planejamento bimestral a discussão dos Direitos Humanos, o professor pode abordar essa situação da seguinte forma:

A Compartilhar com a turma o ocorrido com os dois colegas, conduzindo posteriormente uma discussão a respeito dos direitos humanos.
B Aguardar o retorno dos estudantes para a escola e explicar o conceito de gênero como uma construção cultural a partir da teoria socioantropológica.
C Propor que as vítimas do episódio leiam o capítulo sobre gênero e sexualidade, presente no livro didático, e incentivar a sua permanência na escola.
D Organizar com os estudantes um evento aberto à comunidade para explicar como a sexualidade é produto de construções culturais diversas, constituindo um direito humano.

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 27 21/08/2025 17:19:59

Texto para questões de 53 a 55

Durante um encontro de planejamento pedagógico para o ensino de Sociologia no Ensino Médio, a professora propõe abordar as teorias contratualistas, articulando pensamento político e educacional de Jean-Jacques Rousseau. Ela argumenta que os conceitos de Educação Negativa e Educação Natural de Rousseau conectam-se diretamente com a teoria do contrato social: assim como o homem nasce naturalmente bom e é corrompido pela sociedade, a educação deve respeitar o desenvolvimento natural do estudante, evitando imposições que deformem sua capacidade crítica e participativa na democracia. Ela propõe utilizar tecnologias digitais e diferentes linguagens para comparar o ideal democrático de Rousseau com as contradições da democracia brasileira. A discussão evolui para questões metodológicas sobre como estruturar adequadamente objetivos educacionais com fundamentos teórico-políticos contratualistas. Os professores debatem se metodologias tradicionais são suficientes para trabalhar conceitos como vontade geral e soberania popular, questionando se seria necessário desenvolver abordagens que privilegiem construção autônoma do conhecimento, seguindo os próprios princípios educacionais defendidos por Rousseau na formação para cidadania democrática.

QUESTÃO 53

Considerando a proposta da professora de associar diferentes linguagens e tecnologias para abordar Política e Estado no pensamento dos Contratualistas, o planejamento de ensino que articula recursos didáticos com fundamentos teóricos é:

A Simulação digital interativa, em que estudantes criam sociedades virtuais, aplicando princípios contratualistas, combinada com análise comparativa entre propostas de Rousseau e desafios democráticos contemporâneos por meio de vídeos e debates.

B Aula expositiva tradicional sobre biografia de Rousseau, seguida de leitura individual de trechos do *Contrato social* e questionário objetivo para verificação de conteúdos memorizados sobre teoria política clássica.

C Documentário sobre História Política Francesa, seguido de resumo individual sobre influências iluministas, utilizando recursos audiovisuais tradicionais sem integração tecnológica significativa.

D Palestra magistral sobre diferenças entre Hobbes, Locke e Rousseau, utilizando slides com citações textuais e mapas conceituais para sistematização das teorias contratualistas clássicas.

QUESTÃO 54

Na estrutura de um plano de aula sobre teorias contratualistas que articule adequadamente objetivos, metodologia e justificativa teórica dos conceitos de Educação Negativa e Educação Natural de Rousseau, o elemento que demonstra compreensão correta dessa articulação é:

A Transmissão de conteúdos sobre o pensamento político clássico de Rousseau por meio de metodologia expositiva, justificando-se pela necessidade de disciplinar comportamentos estudantis conforme normas institucionais estabelecidas.

B Comparação de diferentes conceitos presentes nas obras de Rousseau por meio de metodologia de análise textual tradicional, justificando-se pela superioridade epistemológica do conhecimento acadêmico sobre saberes cotidianos dos estudantes.

C Avaliação da capacidade de memorização de conceitos contratualistas presentes em Rousseau por meio de metodologia behaviorista de estímulo-resposta, justificando-se pela eficiência pedagógica de técnicas de condicionamento para aprendizagem política dos estudantes.

D Promoção da construção autônoma do conhecimento sobre democracia por meio de metodologia participativa que respeite o desenvolvimento natural dos estudantes, justificando-se pela coerência entre princípios educacionais e políticos presentes em Rousseau.

QUESTÃO 55

Para trabalhar o tema Democracia no pensamento contratualista, articulando-o com desafios contemporâneos das democracias, a metodologia de ensino e os recursos didáticos adequados são:

A Estudo dirigido com fichamento de textos clássicos sobre teorias contratualistas, com foco na análise conceitual de vontade geral e soberania popular, isenta de conexões com práticas democráticas contemporâneas.

B Aula expositiva com texto de apoio sobre evolução histórica dos sistemas democráticos e partidários, seguida de prova escrita sobre características formais das instituições políticas democráticas contemporâneas.

C Análise comparativa entre ideal democrático de Rousseau e características da democracia brasileira, utilizando casos atuais de participação popular e tecnologias colaborativas para construção coletiva de propostas.

D Seminário sobre biografias de importantes líderes democráticos no século XX, enfocando as trajetórias individuais de políticos que contribuíram para consolidação de regimes democráticos diversos ao redor do mundo.

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 28 21/08/2025 17:19:59

Texto para questões 56 e 57

Na ausência de uma pedagogia racional que coloque tudo em prática para neutralizar metodicamente e continuamente, da escola maternal à universidade, a ação dos fatores sociais de desigualdade cultural, a vontade política de oferecer a todos chances iguais diante do ensino não consegue vencer as desigualdades reais, ainda que se arme de todos os meios institucionais e econômicos; e, reciprocamente, uma pedagogia realmente racional, isto é, fundada numa sociologia das desigualdades culturais, sem dúvida contribuiria para reduzir as desigualdades diante da escola e da cultura, mas somente poderá concretizar-se efetivamente se forem oferecidas todas as condições de uma democratização real do recrutamento dos mestres e dos alunos, a começar pela instauração de uma pedagogia racional.

BOURDIEU, P.; PASERON, J. C. **Os herdeiros**: os estudantes e a cultura. Florianópolis: EDUFSC, 2013.

QUESTÃO 56

A escola solicitou aos professores que trabalhassem, no seu planejamento didático, produções artísticas — filmes, música, literatura, fotografias, entre outros — que costumam ser mobilizadas nos exames de ingresso ao Ensino Superior. Com o objetivo de apresentar e mobilizar o conceito de capital cultural, a professora de Sociologia propôs as seguintes atividades:

A Aula expositiva dialogada sobre a cultura reconhecida como legítima; visita a uma exposição sobre a Semana de Arte Moderna; elaboração de redação sobre o acesso ao lazer no Brasil, conciliando arte, cultura e desigualdade.

B Roda de conversa para contextualizar como as obras de arte estão presentes nos exames de ingresso ao Ensino Superior; discussão sobre as características estilísticas das obras com o professor de Artes; elaboração de redação.

C Discussão sobre a origem social dos artistas contemporâneos; visita guiada à Câmara Municipal para conhecer os projetos para cultura na cidade; entrevista com o secretário de Cultura sobre o investimento da área no município.

D Visita ao museu da cidade; palestra com empresários sobre as possibilidades de investimento nas Artes pela via da isenção fiscal; sala de aula invertida para que os estudantes apresentem projeto cultural a ser financiado.

QUESTÃO 57

Com base no conceito de capital cultural, uma professora de Sociologia, que leciona para estudantes de diferentes origens sociais e étnico-raciais, busca conhecer os gostos e as práticas culturais da turma para organizar seu Planejamento de Ensino. Uma estratégia para alcançar esse objetivo e que considere os princípios éticos da Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais é:

A Roda de conversa sobre a frequência com que realizam viagens nacionais e internacionais, visita a museus e espaços culturais, e o acesso individualizado à internet e aos aparelhos tecnológicos. Ao fim, os estudantes produzirão um relatório sobre a atividade.

B Questionário aplicado às famílias, sem identificação dos respondentes, para mapear escolaridade dos pais, renda familiar, hábitos culturais e práticas de lazer da família. Os dados serão analisados pela professora e estudantes.

C Trabalhos em grupos em que os estudantes entrevistam seus familiares sobre sua trajetória escolar e profissional e práticas de lazer. Os grupos apresentarão trechos das entrevistas, fotos dos entrevistados e análise dos dados coletados para toda a turma.

D Elaboração de um memorial descritivo, com detalhamento da origem social e cultural dos membros das famílias dos estudantes, e disponibilização desses documentos em plataformas de compartilhamento de informações.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 29 21/08/2025 17:19:59

Texto para questões 58 e 59

Harriet Martineau, uma das fundadoras das Ciências Sociais, ressaltava a necessidade de uma metodologia para a coleta e descrição de dados sobre a realidade social de modo a tornar esse processo mais objetivo. No desenvolvimento da didática e das metodologias de ensino, a pesquisa como princípio pedagógico nas aulas de Sociologia tem sido mobilizada e teorizada por diversos autores da área de Ciências Sociais. As Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006) estimulam o uso da pesquisa vinculando-a ao princípios metodológicos de ensinar Sociologia a partir de temas, conceitos e teorias. Bernard Lahire, em conferência escrita para o Encontro Nacional do Ensino de Sociologia na Educação Básica, realizado em Fortaleza, em 2013, desenvolveu a ideia de que os instrumentos de pesquisa social deveriam ser socializados no ambiente escolar. A mobilização da pesquisa adaptada à realidade escolar também tem sido apresentada pelos livros didáticos de Sociologia, aprovados pela Política Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que estimulam o desenvolvimento das aprendizagens conceituais da Sociologia com base no exercício da pesquisa como princípio pedagógico.

QUESTÃO 58

No âmbito de uma atividade interdisciplinar, a escola realizou uma pesquisa sobre o posicionamento dos estudantes a respeito do tema da maioridade penal. Na pesquisa, 62% dos estudantes se posicionaram a favor da redução da maioridade penal de 18 para 16 anos. O professor de Sociologia resolveu usar os resultados dessa pesquisa como base para uma de suas aulas. A alternativa que descreve uma ação pedagógica com abordagem dos resultados de pesquisa conforme a perspectiva weberiana é:

A Aula expositiva dialogada sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, discutindo a importância da defesa dos direitos humanos dos jovens para a garantia da cidadania.

B Aula expositiva sobre os sentidos da ação social, aplicando em seguida uma atividade de pesquisa com grupo focal para entender melhor a opinião dos estudantes da escola sobre o tema.

C Palestra com especialista sobre juventude e violência, buscando debater o aumento dos índices de violência em cidades médias e grandes e formas de lidar com esse aumento.

D Roda de conversa com os estudantes, visando desconstruir o senso comum presente na turma a respeito do tema da violência e juventude no Brasil contemporâneo.

QUESTÃO 59

Após abordar a diferença entre senso comum e conhecimento sociológico, a professora de Sociologia propôs uma atividade mobilizando a pesquisa como princípio pedagógico para uma turma de 1ª série do Ensino Médio. A professora utilizou a seção do livro didático sobre os elementos básicos da pesquisa sociológica adaptada ao ambiente escolar. Visando utilizar o método de entrevista semiestruturada para a coleta de dados, a sequência de instruções aos estudantes adequada para esse tipo de atividade é:

A Oficina sobre as noções básicas de uma entrevista sociológica e dos elementos éticos da pesquisa social; organização de grupos para elaborar o roteiro da entrevista; realização das entrevistas; transcrição e seleção de trechos para a análise; socialização dos resultados na feira de ciências da escola.

B Estado da arte sobre metodologias qualitativas nas Ciências Sociais; oficina sobre as noções básicas de uma entrevista sociológica e dos elementos éticos da pesquisa social; pré-teste do roteiro da entrevista; realização das entrevistas; socialização dos resultados em evento científico da área.

C Organização de grupos para elaborar o roteiro da entrevista; oficina sobre as noções básicas de uma entrevista sociológica e dos elementos éticos da pesquisa social; pré-teste do roteiro da entrevista; realização das entrevistas; elaboração de um artigo para apresentar os dados em evento científico da área.

D Roda de conversa sobre a ética da pesquisa nas Ciências Humanas; realização das entrevistas; transcrição da entrevista e seleção de trechos para a análise; utilização de software para a codificação e análise de dados; socialização dos resultados na feira de ciências da escola.

Área livre

0303_Ciencias_sociais_bloco_03.indd 30 22/08/2025 09:50:47

* R 0 3 0 3 2 0 2 5 3 1 *

Texto para questões de 60 a 62

Durante uma assembleia escolar para revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de um colégio que oferece Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), surge um intenso debate entre gestores, professores e estudantes. A professora de Sociologia, apoiando-se nas reflexões de Paulo Freire sobre educação democrática, propõe que os estudantes adultos participem ativamente da construção do documento, argumentando que o PPP deve refletir uma "pedagogia da autonomia" que reconheça os saberes dos educandos. O diretor questiona a capacidade dos estudantes trabalhadores noturnos de compreenderem questões pedagógicas complexas. A coordenadora pedagógica, influenciada pelas ideias de Vera Maria Ferrão Candau sobre educação intercultural, defende que a diversidade de experiências dos estudantes adultos constitui um patrimônio fundamental para repensar as práticas educativas. Um grupo de estudantes propõe criar uma comissão para mapear os principais problemas da escola e as formas de participação existentes na comunidade escolar. Contudo, emerge uma tensão: enquanto alguns defendem processos mais participativos de tomada de decisão, outros questionam se, no contexto atual de descrédito generalizado nas instituições, seria possível construir um projeto verdadeiramente democrático. Um estudante comenta: "Se nem confiamos mais nos políticos, por que acreditaríamos que o colégio vai ser mudado?". Esse cenário reflete os desafios contemporâneos apontados por Norberto Bobbio sobre as promessas não cumpridas da democracia, evidenciando como a crise de legitimidade das instituições afeta também o espaço escolar.

QUESTÃO 60

Com base na situação apresentada, a estratégia didático-pedagógica que articula os princípios da democracia participativa com a gestão democrática escolar, promovendo a autonomia dos estudantes da EJA na construção do PPP, é

A realizar votações periódicas sobre decisões administrativas, aplicando o princípio da democracia representativa, no qual a maioria docente define as diretrizes pedagógicas.
B organizar palestras informativas sobre teorias democráticas clássicas, capacitando os estudantes para posteriormente opinarem sobre as propostas pedagógicas já elaboradas pela gestão.
C estabelecer comissões técnicas compostas por especialistas em Educação para elaborar o PPP, consultando os estudantes sobre questões operacionais básicas.
D implementar assembleias deliberativas que valorizem os conhecimentos dos estudantes, promovendo diálogos sobre as contradições educacionais e sociais.

QUESTÃO 61

Tendo em vista o questionamento do estudante sobre a confiança nas instituições, o conjunto de instrumentos avaliativos adequado para verificar se os estudantes desenvolveram compreensão crítica sobre os elementos que configuram a crise de legitimidade das instituições democráticas contemporâneas é:

A Análise de caso complexo envolvendo situações reais de crise institucional, avaliando a capacidade dos estudantes de articular teorias políticas contemporâneas com análise crítica de contextos específicos.
B Prova objetiva com questões sobre conceitos básicos de democracia, verificando se os estudantes memorizaram definições de legitimidade, representação e participação política conforme teorias clássicas.
C Seminário expositivo em que os estudantes apresentam biografias de teóricos da democracia, demonstrando conhecimento sobre autores e suas principais obras.
D Redação sobre a importância da democracia, verificando se os estudantes conseguem expressar opiniões pessoais coerentes sobre valores democráticos universais.

QUESTÃO 62

Considerando a proposta dos estudantes de criar uma comissão para mapear problemas e formas de participação na escola, a estratégia didática que mobiliza os princípios metodológicos das Ciências Sociais para desenvolver uma postura investigativa e científica é

A aplicar questionários sobre satisfação escolar, utilizando escalas numéricas em questões abertas para garantir objetividade na coleta de dados e facilitar a tabulação estatística.
B realizar observação participante e entrevistas semiestruturadas, analisando criticamente as relações de poder e os mecanismos de participação existentes.
C organizar debates livres entre estudantes com base em suas percepções acerca dos problemas escolares, registrando as opiniões mais frequentes a fim de elaborar um relatório descritivo.
D convidar especialistas externos para palestras sobre gestão escolar democrática, solicitando aos estudantes que elaborem resumos sistematizados das apresentações.

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 31 21/08/2025 17:19:59

Texto para questões de 63 a 65

O conceito de cultura que eu defendo, e cuja utilidade os ensaios abaixo tentam demonstrar, é essencialmente semiótico. Acreditando, como Max Weber, que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e a sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura do significado. É justamente uma explicação que eu procuro, ao construir expressões sociais enigmáticas na sua superfície. Todavia, essa afirmativa, uma doutrina numa cláusula, requer por si mesma uma explicação.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

QUESTÃO 63

Com o objetivo de apresentar o conceito antropológico de cultura de Geertz no Ensino Médio, uma abordagem adequada é

A apresentar a cultura como um indicador da evolução civilizatória de cada grupo social.
B descrever a cultura como produto do meio ambiente e das determinações biológicas de cada região.
C apresentar a cultura como redes de significados compartilhados de forma heterogênea nas sociedades.
D descrever a cultura como resultado da escolarização e do contato com a arte em cada região.

QUESTÃO 64

No planejamento das aulas de Sociologia, para abordar o conceito de diferença cultural com base nas práticas alimentares dos estudantes, a estratégia de ensino utilizada pela professora é a

A organização de uma feira de alimentos preparados conforme receitas familiares dos estudantes.
B visita ao supermercado para fotografar tabelas nutricionais de alimentos.
C prova teórica para validar os conhecimentos antropológicos tendo Geertz como referência.
D aula expositiva sobre os hábitos alimentares das elites de diferentes regiões do país.

QUESTÃO 65

A escola de uma comunidade rural foi acionada por mães de estudantes para desenvolver um projeto que evidenciasse as práticas culturais do grupo. A comunidade desejava colocar os alimentos produzidos localmente no mercado e que a escola mobilizasse o interesse de jovens pela terra e pelas práticas agrícolas, vendo nisso uma alternativa de geração de renda e fortalecimento cultural. Das atividades a seguir, o conjunto que se adéqua ao desenvolvimento desse projeto é

A estudo de referências antropológicas que permitam compreender questões de gênero, já que a demanda veio das mulheres.
B pesquisa etnográfica dialogando com as narrativas das mulheres na comunidade, uso de fotografias e criação de slogans vinculando elementos culturais aos produtos.
C organização de oficinas e palestras sobre as exigências das grandes redes de supermercados para a distribuição de alimentos.
D organização de palestras e oficinas a respeito dos cursos superiores na área de tecnologias agrícolas, visando as exigências do mundo contemporâneo.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 32 21/08/2025 17:20:00

Texto para questões 66 e 67

Uma professora de Sociologia propôs uma reflexão sobre movimentos sociais, especialmente sobre a pauta das relações étnico-raciais no Brasil. A pesquisadora Nilma Lino Gomes problematiza a dupla condição do movimento negro de "educar" e "ser reeducado" continuamente, marcando assim os avanços nos campos político e teórico-acadêmico. Nesse sentido, o movimento negro está presente em diferentes contextos e possui como pautas históricas, entre outras: denúncia ao racismo e busca por equidade, por meio de políticas compensatórias, a exemplo das ações afirmativas.

QUESTÃO 66

O movimento negro no Brasil foi propulsor de políticas públicas importantes em vários campos, mas sobretudo na Educação. Autores como Abdias do Nascimento e Lélia Gonzalez problematizaram as desigualdades de oportunidades, com ênfase nas questões de raça e gênero. Com base na análise de textos sociológicos contemporâneos, é possível afirmar que a(s)

A preocupação do movimento negro com a educação é existente desde o período pós-abolição, mas não conseguiu se efetivar em política pública em razão do racismo presente na sociedade brasileira.

B políticas de cotas raciais nas universidades foram uma importante contribuição do movimento negro brasileiro e foram implementadas por uma década, período suficiente para superar as iniquidades.

C cotas raciais nas universidades brasileiras e a Lei n. 10 639/03 são importantes políticas afirmativas gestadas no interior do movimento negro, que acredita na educação como emancipação.

D políticas afirmativas implementadas nos últimos anos, sobretudo aquelas com recorte de classe e geração foram priorizadas pelo movimento negro brasileiro, cujo papel é educar a sociedade.

QUESTÃO 67

A aprovação da Lei n. 12 711/13 constituiu-se em uma importante política de acesso ao Ensino Superior Federal, estipulando cotas para a escola pública, e, dentro destas, estabeleceu cotas étnico-raciais e sociais. Considerando os dados oficiais acerca dos impactos da Lei de Cotas, o professor de Sociologia trouxe material de apoio para a sala de aula, a fim de debater com os estudantes, o acesso ao Ensino Superior. Durante a aula, observou que, para os estudantes, a universidade era um sonho distante, e a maior parte não se percebia em posições de prestígio, sobretudo por desconhecer pessoas negras em profissões como médicos(as), engenheiros(as) etc. Nesse contexto, a proposição político pedagógica que se mostra adequada para entender a efetividade da luta do movimento negro brasileiro é um(a)

A debate sobre equidade no Ensino Superior, com a presença de pesquisadores(as) que possam trazer dados sobre as universidades criadas no Brasil e as mais diversas formas de acesso, independentemente de recortes raciais ou de classe.

B pesquisa em conjunto com os estudantes, acerca das mudanças promovidas pela Lei de Cotas, atentando para os dados mais recentes com relação às mudanças no perfil dos ingressantes nas universidades, seguida de apresentação sobre o Enem/Sisu.

C seminário sobre a universidade pública no Brasil, explicando como os sistemas de acesso são historicamente democráticos e permitiram a ampla participação dos brasileiros no Ensino Superior Público.

D dia de inscrições, voltadas para os estudantes do Ensino Médio, apresentando as possibilidades nas universidades públicas e privadas para aproximar o grupo desses cursos, seguido de apresentação sobre o Enem/Sisu.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 33 21/08/2025 17:20:00

Texto para questões 68 e 69

Observe os trechos da letra de canção *Não é sério*, selecionados por um professor de Sociologia, que atua em uma escola de uma grande cidade, para o planejamento de uma aula sobre as juventudes e as desigualdades sociais e raciais brasileiras.

Eu vejo na TV o que eles falam sobre o jovem não é sério
O jovem no Brasil nunca é levado a sério
Eu vejo na TV o que eles falam sobre o jovem não é sério, não é sério
A polícia diz que já causei muito distúrbio
[...]
O que eu consigo ver é só um terço do problema
É o sistema que tem que mudar
Não se pode parar de lutar
Se não não muda

CHARLIE BROWN JR. e NEGRA LI. **Nadando com tubarões**. S.l.: Virgin, 2000 (fragmento).

QUESTÃO 68

Refletindo sobre os resultados das aulas a partir do tema, o professor se lembrou da fala de um estudante em relação à letra de canção trabalhada: "A música está certa. Só os adultos são levados a sério. Lá em casa é assim e aqui na escola também. Os adultos criam as regras, e a gente tem que seguir".

Esse professor decidiu, então, aprofundar o tema do lugar das juventudes nas diferentes instituições sociais. Nesse sentido, uma atividade adequada para cumprir esse objetivo é

A discussão sobre a atuação dos estudantes em seus diferentes espaços de sociabilidade, a fim de que compreendam as juventudes como categoria que articula direitos de proteção e autonomia.
B leitura em sala de texto sobre a importância das normas de convivência para evitar o estado de anomia em uma instituição ou grupo social, a fim de que reconheçam os riscos do comportamento insurgente das juventudes.
C trabalho em grupo no qual os estudantes listem suas demandas de autonomia, a fim de que desconstruam as relações de dominação etária que subjugam as juventudes nas sociedades capitalistas.
D aula expositiva sobre a uniformidade da categoria juventude nos diferentes momentos históricos, a fim de que observem como a condição biológica e psíquica limita a atuação social dos jovens.

QUESTÃO 69

Buscando consolidar a discussão sobre o tema e avaliar o aprendizado dos estudantes, o professor construiu, para a aula seguinte, uma proposta de atividade em grupo. Sabendo que parte da turma participa de coletivos artísticos na cidade, um exemplo de proposta adequada para cumprir os objetivos do professor é

A organizar uma batalha de rap entre os grupos, fazendo com que os estudantes, inspirados no livro *O Atlântico Negro*, de Paul Gilroy, apresentem rimas, atribuindo uma escala de notas às performances.
B avaliar os estudantes por meio de relatos autobiográficos de suas vivências e opiniões, expressando-se na forma artística, como músicas, encenações, poesias, imagens ou vídeos.
C solicitar aos estudantes a leitura de um capítulo do livro *Os Condenados da Terra*, de Franz Fanon, e a construção de um resumo do texto em formato de poesia ou letra de canção.
D demandar aos estudantes a produção de reflexões conceituais clássicas sobre as desigualdades social e racial de forma articulada com o que aprenderam na aula anterior.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 34 21/08/2025 17:20:00

* R 0 3 0 3 2 0 2 5 3 5 *

Texto para questões 70 a 72

Estas diferenças [temperamentais], finalmente incorporadas à estrutura de caráter dos adultos, constituem, então, as chaves a partir das quais a cultura atua selecionando como desejável um temperamento e incorporando esta escolha a cada fio da tessitura social — ao cuidar das crianças pequenas, aos jogos que as crianças praticam, às músicas que as pessoas cantam, à estrutura da organização política, às práticas religiosas, à arte e à filosofia.

MEAD, M. **Sexo e temperamento**. São Paulo: Perspectiva, 2003 (adaptado).

QUESTÃO 70

Uma professora busca avaliar uma turma que passou por aulas sobre os estudos de juventude, corpo, gênero e sexualidade com base no conhecimento antropológico. A alternativa que apresenta uma forma de avaliação que prioriza a autonomia discente e dialoga com os métodos de pesquisa da Antropologia é:

A Prova teórica dissertativa, individual e sem consulta, na qual os temas corpo, sexualidade e juventude apareçam relacionados em questões elaboradas pela docente.

B Relato de experiência de campo no qual os estudantes tenham tido uma experiência de convivência com outros jovens, com a atenção voltada às temáticas de gênero e sexualidade.

C Apresentação de seminários de textos antropológicos, predefinidos pela professora, que versem sobre temáticas como cultura, tradição e raça na contemporaneidade.

D Prova objetiva com itens retirados de outras provas da área, como Enade e Enem, para que seja possível um processo de treinamento para responder tais questões.

QUESTÃO 71

Com base em pesquisas antropológicas com juventudes, advindas de instrumentos etnográficos de produção de dados, podemos dizer que

A o diário de campo é um instrumento de produção de dados, utilizado por antropólogos para sistematizar dados advindos de uma experiência etnográfica. Dessa forma, em uma pesquisa antropológica com juventudes contemporâneas, o uso de diário de campo é importante.

B a produção de fotografias no trabalho de campo é uma experiência recente na tradição das pesquisas etnográficas. Assim sendo, em uma pesquisa antropológica com jovens de classe popular, o uso de fotografias é algo novo.

C as entrevistas estruturadas, nas quais há um roteiro a ser seguido rigidamente, são uma marca de atuação do antropólogo contemporâneo. Portanto, ao pesquisar juventudes imigrantes, por exemplo, o antropólogo deve preparar antecipadamente um roteiro com perguntas fixas.

D a pesquisa documental em acervos familiares não pode ser utilizada em trabalhos antropológicos, visto que a historiografia é a grande responsável pelo desenvolvimento dessa ferramenta. Posto isso, uma investigação com juventudes quilombolas em arquivos familiares configura uma estratégia limitada.

QUESTÃO 72

Durante pesquisa etnográfica sobre juventudes em um colégio estadual, uma professora registra, em seu diário de campo, observações sobre como os estudantes do Ensino Médio constroem suas identidades corporais e sexuais. Inspirada nos trabalhos de Margaret Mead sobre a relatividade cultural da adolescência, ela documenta fotograficamente as diferentes formas de expressão juvenil. A professora nota como Kimberlé Crenshaw estava certa ao apontar que as experiências dos jovens não podem ser compreendidas considerando apenas uma categoria isolada, pois gênero, raça, classe e sexualidade se interseccionam na produção de suas subjetividades. As entrevistas em profundidade revelam narrativas complexas sobre descobertas sexuais, pressões sociais e resistências cotidianas que ecoam as análises de Guacira Lopes Louro sobre o funcionamento da escola como espaço de produção e regulação das sexualidades juvenis. Os estudantes relatam situações de discriminação, mas também de resistência, mostrando como seus corpos se tornam territórios de disputa política e cultural. A pesquisa revela como os jovens mobilizam estratégias criativas para negociar normas institucionais, criando espaços de liberdade dentro das estruturas disciplinares escolares.

Com base nessa pesquisa etnográfica, a análise que articula as discussões sobre produção do corpo e sexualidade ao conceito de juventude na perspectiva da Antropologia e Sociologia do Corpo é:

A A juventude representa uma fase biológica universal, caracterizada por transformações hormonais que determinam comportamentos sexuais padronizados, independentemente de contextos culturais e sociais específicos.

B O corpo jovem constitui território de disputa no qual se cruzam marcadores sociais como gênero, raça e classe, produzindo subjetividades, por meio de negociações, entre normas institucionais e resistências criativas.

C A sexualidade juvenil deve ser compreendida como desvio temporário do desenvolvimento normal, exigindo intervenções pedagógicas para adequação aos padrões adultos de comportamento.

D As expressões corporais e sexuais dos jovens refletem influências exclusivamente midiáticas contemporâneas, desconectadas de processos históricos e estruturas sociais mais amplas.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 35 21/08/2025 17:20:00

Texto para questões 73 e 74

A obra *A Guerra dos Kanaimés 5*, da série *A Guerra dos Kanaimés*, de Jaider Esbell, artista visual Makuxi, apresenta elementos da cosmologia indígena por meio de linguagem pictórica contemporânea, estabelecendo diálogo entre tradição ancestral e crítica social. Seus trabalhos, expostos em espaços como a Bienal de São Paulo, questionam narrativas hegemônicas sobre arte e cultura brasileira, posicionando-se contra a folclorização dos saberes indígenas. Nessa obra, Esbell articula símbolos tradicionais Makuxi com técnicas artísticas contemporâneas, criando uma síntese estética que funciona como instrumento de resistência cultural e política. O artista utiliza sua produção para educar tanto comunidades indígenas quanto não indígenas sobre cosmologias originárias, assumindo papel pedagógico transformador que transcende os limites convencionais entre arte, educação e militância. Essa postura artística dialoga com teorias críticas contemporâneas sobre o papel dos intelectuais na transformação social, especialmente no que se refere à produção de conhecimento contra-hegemônico e à formação de consciência crítica por meio de práticas culturais engajadas.

Disponível em: https://tucumbrasil.com
Acesso em: 15 jul. 2025 (adaptado).



ESBELL, J. **A Guerra dos Kanaimés 5**. 145 x 110 cm, s.l., 2020.
Disponível em: https://tucumbrasil.com.Acesso em: 15 jul. 2025 (adaptado).

Área livre

QUESTÃO 73

Durante o planejamento de uma aula para a 3ª série do Ensino Médio, um professor decidiu utilizar a obra *A Guerra dos Kanaimés 5*, de Jaider Esbell, como material de apoio. Em discussão em sala, os estudantes questionaram como classificar teoricamente o lugar social ocupado por Esbell. Para fundamentar adequadamente sua resposta, esse professor se baseou em Antonio Gramsci. Indique a alternativa que apresenta o conceito gramsciano adequado à análise das transformações culturais.

A Bloco histórico, pela fusão entre estruturas econômicas tradicionais e superestrutura artística moderna.
B Revolução passiva, caracterizada pela incorporação gradual de elementos indígenas sem ruptura com sistema dominante.
C Intelectual orgânico, exercendo função pedagógica transformadora junto aos grupos subalternos por meio da arte.
D Hegemonia cultural, demonstrando como grupos dominantes incorporam manifestações subalternas para manter controle.

QUESTÃO 74

Em uma aula de Sociologia, uma estudante mencionou que indígenas, ribeirinhos e quilombolas, ainda que atuem politicamente, sentem-se invisibilizados pela classe dirigente. Para refletir a respeito, a professora chegou à conclusão de que poderia potencializar a discussão por meio de conceitos da teoria de Gramsci. Assinale a alternativa que apresenta os conceitos gramscianos apropriados para abordar o tema do trabalho intelectual e manual.

A Sociedade civil, subalternidade, hegemonia, trabalho concreto, trabalho abstrato.
B Marxismo, heterogeneidade, bloco histórico, agência, interseccionalidade.
C Burguesia, proletariado, consciência de classe, modo de produção, senso comum.
D Cultura, organização social, divisão social do trabalho, educação, inovação tecnológica.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 36 21/08/2025 17:20:02

Texto para questões 75 e 76

TEXTO 1

Ao longo do processo de colonização, os povos indígenas vivenciaram processos de genocídio e de epistemicídio, sendo desconsiderados seus direitos aos modos próprios de vida, conhecimentos ancestrais e territórios. Nas últimas décadas, fortaleceram suas demandas por direitos. Nesse movimento, as mulheres indígenas têm se colocado em luta na defesa dos seus direitos, incluindo o direito a uma vida livre de violências. Dessa perspectiva surge o conceito de corpo-território como uma expressão que liga a espoliação do território à violência contra os corpos das mulheres.

TEXTO 2

São joia esmeralda princesa minha rainha
Te passo essa mensagem não cai nessa ladainha
Conheço a história de quem se apaixonou
O homem mais bonito logo te abandonou
Muito das princesa não teve essa sorte
O homem mais amado se transformou em morte
Quebrando torturando no silêncio a sua amada
Mesmo no silêncio é grito de madrugada.

MC ANARANDÀ. **Feminicídio**. Disponível em: www.youtube.com. Acesso em: 16 jul. 2025 (fragmento).

QUESTÃO 75

Uma professora de Sociologia de uma escola urbana apresentou o rap *Feminicídio*, da rapper Anarandà, ao trabalhar com a temática da violência contra as mulheres e meninas. Nesse contexto, considera-se que

A a professora pode se valer do conceito de corpo-território para evidenciar que as instituições públicas e a legislação atendem aos direitos das mulheres e meninas indígenas e favorecer a discussão sobre o feminicídio no Brasil.

B o recurso pedagógico utilizado pela professora — o rap —, por ser uma linguagem artística da juventude, naturaliza a violência contra mulheres indígenas, induzindo os estudantes indígenas a aceitarem essa condição.

C o recurso pedagógico utilizado pela professora, ao se valer de um rap na voz de uma indígena, introduz a noção de corpo-território, trazendo a temática do epistemicídio, da violência e dos direitos indígenas para uma perspectiva interseccional.

D a professora não atinge seu objetivo com o recurso pedagógico escolhido, porque a violência entre os povos indígenas é um resquício do período colonial e está entranhado na sociedade.

QUESTÃO 76

Uma equipe pedagógica decidiu abordar a temática dos direitos indígenas, com ênfase no direito ao território, objetivando desenvolver o discernimento crítico e autônomo dos estudantes. Assinale a sequência de atividades pedagógicas adequada a essa finalidade.

A Tornar oficial o dia 19 de abril como data comemorativa do Dia dos Povos Indígenas, com a apresentação de peças teatrais e danças por grupos de estudantes não indígenas usando adereços.

B Estudar os artigos 231 e 232 da Constituição Brasileira e identificar lideranças femininas indígenas, convidando-as para falar a respeito das ações do movimento em defesa dos seus direitos.

C Desenvolver comemorações e festividades alusivas ao dia 19 de abril e ao dia 22 de abril, datas próximas, para comemorar o histórico de colonização portuguesa no Brasil.

D Realizar um desfile com estudantes não indígenas, com seus corpos paramentados com desenhos que remetem aos grafismos indígenas, para valorizar a beleza da mulher indígena.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 37 21/08/2025 17:20:02

QUESTÃO 77

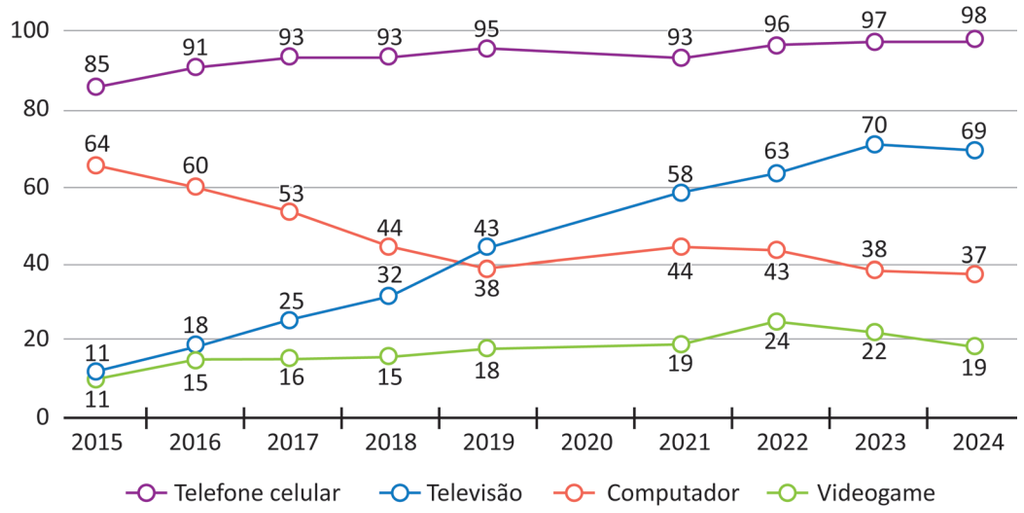
TEXTO 1

Nas últimas décadas, o avanço expressivo das tecnologias digitais passou a impactar profundamente a vida social, transformando as formas de comunicação e interação. Nesse contexto, o número de usuários de internet no Brasil cresceu de maneira significativa, com ênfase ao acesso via celular — como pode ser observado no gráfico. O acesso constante à internet via celular levou as instituições de ensino a repensarem as normas relativas ao uso de dispositivos eletrônicos em sala de aula, resultando na Lei n. 15 100/25. Esse cenário escancara, contudo, as desigualdades sociais no acesso à internet, que continuam a representar um desafio importante para a democratização da educação no país.

TEXTO 2

Crianças e adolescentes, por dispositivos utilizados para acessar a Internet (2015-2024)

Total de usuários de Internet de 9 a 17 anos (%)



Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2024. Disponível em: https://cetic.br. Acesso em: 18 jul. 2025.

As transformações descritas nos textos 1 e 2 podem ser analisadas com base nos aportes teóricos do campo da Sociologia, tanto clássicos quanto contemporâneos. Assinale a alternativa que apresenta uma vertente teórica que auxilie uma professora de Sociologia do Ensino Médio na reflexão sobre a desigualdade no acesso à informação e no letramento digital e uma estratégia didática que considera essa desigualdade.

A Weber permite refletir sobre a digitalização como intensificação dos processos de racionalização e burocratização na Educação, com o uso de plataformas e métricas de desempenho. Atividade: debate crítico sobre os testes padronizados e o uso de seus resultados para a elaboração de políticas públicas.

B Habermas permite pensar como as tecnologias digitais podem, por um lado, contribuir para o fortalecimento da sociedade civil e, por outro, ameaçam a qualidade do debate na esfera pública, especialmente quando o acesso se dá majoritariamente pelo celular. Atividade: comparar a experiência de buscar informações sobre um tema de interesse, usando diferentes equipamentos para acessar a internet.

C Lélia Gonzalez e Carlos Hasenbalg, em seu trabalho sobre desigualdades no Brasil, permitem tratar da desigualdade no acesso às tecnologias, levando em consideração notadamente o corte racial. Atividade: leitura e resenha de artigos acadêmicos sobre o uso das tecnologias pelas escolas públicas e privadas no Brasil.

D Anísio Teixeira, ao tratar a educação pública como um caminho de preparação para a vida democrática, permite pensar sobre os limites do controle do uso de ferramentas digitais em ambiente escolar, dada a sua centralidade na sociabilidade das novas gerações de cidadãos. Atividade: criação de uma página em rede social em que se divulguem as infrações na escola.

Área livre

Texto para questões de 78 a 80

Os métodos específicos mais adotados nas Ciências Sociais são: o experimental, o observacional, o comparativo, o estatístico, o clínico e o monográfico. Alguns autores ampliam consideravelmente o elenco desses métodos, incluindo aí o método do questionário, da entrevista, dos testes e muitos outros. Esta postura implica considerar como método, também, os procedimentos específicos de coleta de dados.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

QUESTÃO 78

Nos contextos brasileiros, podemos identificar diferentes formas de violência escolar. Ao elaborar um plano de aula para tratar desse tema, o professor de Sociologia selecionou conteúdos relacionados a métodos e técnicas da pesquisa social. Indique a alternativa que contenha estratégias didáticas pertinentes ao ensino dos métodos específicos das Ciências Sociais no Ensino Médio.

A Apresentação de dados estatísticos sobre violência escolar e de material jornalístico, com espaço de fala para estudantes expressarem suas experiências.
B Leitura de referências teóricas, pesquisa quantitativa e etnografia.
C Levantamento de episódios de violência doméstica, com base na experiência dos estudantes em suas famílias, a serem relacionados com a violência na escola.
D Aula expositiva a respeito dos conceitos relacionados à violência escolar.

QUESTÃO 79

Com o objetivo de analisar dinâmicas da representatividade quilombola por meio dos métodos próprios das Ciências Sociais, uma professora de Sociologia apresentou dados estatísticos divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral, complementando-os com referências bibliográficas de apoio em sala de aula. Visando ampliar os estudos e avaliar a compreensão dos estudantes a respeito do tema, a estratégia adequada para alcançar esse fim é:

A Avaliação com base na análise de dados quantitativos sobre a representação política quilombola.
B Avaliação objetiva com questões de múltipla escolha sobre desigualdade, democracia e classe.
C Avaliação com questões que exijam a reprodução de gráficos e tabelas trabalhados em aula.
D Avaliação que requeira a elaboração de diário de campo e questionário a respeito do tema quilombola.

QUESTÃO 80

Em uma escola em um bairro atingido por inundações, cujas atividades foram interrompidas, ao retornar às aulas, a professora de Sociologia planejou uma pesquisa em grupo utilizando métodos próprios das Ciências Sociais, visando compreender as experiências dos sujeitos atingidos. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta metodologia pertinente à realização dessa proposta.

A Aplicação de instrumentos de coleta de dados estatísticos, visando a objetividade dos resultados.
B Utilização de survey, buscando compreender os impactos subjetivos nos coletivos atingidos.
C Realização de pesquisa bibliográfica e documental, usando a coleta de histórias de vida.
D Uso de dados secundários de instituições governamentais, visando a neutralidade na pesquisa.

Área livre

R03032025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 39 21/08/2025 17:20:05

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.